



ENTIDADE DAS CONTAS E FINANCIAMENTOS POLÍTICOS

**Relatório da Entidade das
Contas e Financiamentos
Políticos, relativo às Contas
Anuais apresentadas pelo
Partido Comunista Português,
referentes a 2018**

PA 4/Contas Anuais/18/2019

agosto/2022



Índice

| | |
|---|----|
| Índice | 1 |
| Lista de siglas e abreviaturas | 3 |
| Sumário..... | 4 |
| 1. Introdução | 6 |
| 2. Método e condicionantes..... | 6 |
| 2.1. Método | 6 |
| 3. Visão global da informação financeira | 10 |
| 4. Resultados / observações..... | 12 |
| 4.1. Deficiências no processo de prestação de contas – demonstrações financeiras | 12 |
| 4.2. Deficiências no processo de prestação de contas – elementos bancários | 14 |
| 4.3. Deficiência no processo de registo dos saldos ativos de Doadores / Filiados | 15 |
| 4.4. Deficiência no processo de registo de rendimentos - quotas | 16 |
| 4.5. Deficiências no suporte documental de alguns rendimentos – vendas e serviços prestados..... | 17 |
| 4.6. Deficiências no suporte documental de alguns rendimentos – quotas e outras contribuições de filiados | 18 |
| 4.7. Incumprimento do regime legal relativo a receitas – contribuições de candidatos e representantes eleitos..... | 22 |
| 4.8. Incumprimento do regime legal relativo a donativos | 23 |
| 4.9. Deficiências no suporte documental de alguns rendimentos – angariação de fundos | 25 |
| 4.10. Pagamentos em numerário superiores ao limite legal | 26 |
| 4.11. Confirmação de saldos de fornecedores – ausência de respostas e obtenção de saldos discordantes | 27 |
| 4.12. Incerteza quanto à natureza, recuperação e regularização de saldos devedores – Adiantamento a Fornecedores..... | 27 |
| 4.13. Incerteza quanto à natureza, recuperação e regularização de saldos devedores registados no balanço – Outras Contas a Receber..... | 28 |
| 4.14. Incerteza quanto à natureza e regularização de saldos registados no balanço do Partido – Fundos Patrimoniais | 29 |
| 4.15. Incerteza quanto à natureza e regularização de saldos credores registados no balanço – Fornecedores e Outras Contas a Pagar | 30 |
| 4.16. Existência de financiamentos realizados por pessoas singulares, em condições privilegiadas face ao mercado | 31 |



| | |
|--|----|
| 4.17. Falta de informação relativa a ações e meios | 33 |
| 5. Conclusões | 34 |
| Lista de Anexos | 37 |



Lista de siglas e abreviaturas

| | |
|---------------------|---|
| ALRAA | Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores |
| ALRAM | Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira |
| AR | Assembleia da República |
| AL 2017 | Eleições Autárquicas realizadas em 1 de outubro de 2017 |
| EC | Estrutura Concetual |
| ECFP | Entidade das Contas e Financiamentos Políticos |
| GP | Grupo Parlamentar |
| ESNL | Entidades do Setor Não Lucrativo |
| IAS | Indexante de Apoios Sociais |
| L 19/2003 | Lei n.º 19/2003, de 20 de junho |
| Listagem n.º 5/2017 | Listagem n.º 5/2017, publicada no Diário da República, 2ª Série, n.º 79, de 21 de abril |
| LO 2/2005 | Lei Orgânica n.º 2/2005, de 10 de janeiro |
| LO 1/2018 | Lei Orgânica n.º 1/2018, de 19 de abril |
| PCP | Partido Comunista Português |
| OR | Organizações Regionais |
| SMN | Salário Mínimo Nacional |
| SNC | Sistema de Normalização Contabilística |



Sumário

O Relatório que a ECFP envia à apreciação do **PCP**, relativo às contas anuais de 2018, para além de apresentar uma descrição da metodologia e do elenco das condicionantes à sua elaboração, contém uma visão global da informação financeira relevante, seguida de uma explanação dos resultados obtidos que ou demonstram impossibilidade/limitação na análise ou revelam erros ou incumprimentos.

De entre a falta de informação e incorreções identificadas, a ECFP salienta o seguinte:

- Deficiências no processo de prestação de contas, designadamente quanto às demonstrações financeiras (ver ponto 4.1.);
- Deficiências no processo de prestação de contas, designadamente quanto aos elementos bancários (ver ponto 4.2.);
- Deficiências no processo de registo dos saldos de Doadores/Filiados, nomeadamente relativos a heranças e legados (ver ponto 4.3.);
- Deficiências no processo de registo de quotas (ver ponto 4.4.);
- Deficiências no suporte documental de alguns rendimentos, nomeadamente nas vendas e serviços prestados (ver ponto 4.5.);
- Deficiências no suporte documental de alguns rendimentos, designadamente nas quotas e outras contribuições de filiados (ver ponto 4.6.);
- Incumprimento do regime legal relativo a receitas com contribuições de candidatos e representantes eleitos (ver ponto 4.7.);
- Incumprimento do regime legal relativo a donativos (ver ponto 4.8.);
- Deficiências no suporte documental relativamente a angariação de fundos (ver ponto 4.9.);
- Existência de pagamentos superiores ao limite legal (ver ponto 4.10.);
- Ausência de respostas e obtenção de saldos discordantes no âmbito da confirmação de saldos de fornecedores (ver ponto 4.11.);



- Incerteza quanto à natureza, recuperação e regularização de saldos devedores relativamente à rubrica Adiantamentos a Fornecedores (ver ponto 4.12.);
- Incerteza quanto à natureza, recuperação e regularização de saldos devedores relativamente a Outras Contas a Receber (ver ponto 4.13.);
- Incerteza quanto à natureza e regularização de saldos registados no Balanço quanto aos Fundos Patrimoniais (ver ponto 4.14.);
- Incerteza quanto à natureza e regularização de saldos credores registados no Balanço relativamente a Fornecedores e Outras Contas a Pagar (ver ponto 4.15.);
- Existência de financiamentos realizados por pessoas singulares em condições privilegiadas face ao mercado (ver ponto 4.16.), e;
- Falta de informação relativamente a uma ação e meios (ver ponto 4.17.).



1. Introdução

O presente Relatório da ECFP contém as conclusões dos trabalhos de revisão, efetuados com aplicação de procedimentos de auditoria, às contas anuais relativas ao ano de 2018, apresentadas pelo **Partido Comunista Português**, daqui em diante designado por **PCP**, ou apenas por Partido. Deste Relatório constam as questões suscitadas face aos resultados da auditoria concluída em 19 de fevereiro de 2020, nos termos do n.º 1 do art.º 30.º da LO 2/2005.

2. Método e condicionantes

2.1. Método

Os procedimentos de auditoria adotados na revisão das contas do ano de 2018 contemplaram dois trabalhos distintos, mas complementares:

- (i) Aplicação de procedimentos de revisão analítica das principais rubricas das demonstrações financeiras das contas anuais do Partido, das contas do Grupo Parlamentar na AR, das contas do Grupo Parlamentar na ALRAA e das contas do Grupo Parlamentar na ALRAM (constantes dos anexos I a IV);
- (ii) Aplicação de procedimentos limitados de auditoria aplicáveis a exames simplificados, os quais exigem que os mesmos sejam planeados e executados com o objetivo de obter um grau de segurança moderado sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes.

Para tanto, o referido exame simplificado consistiu em:

- a) Análise do cumprimento dos preceitos legais vigentes por parte do Partido, no que respeita às operações de financiamento das suas atividades de propaganda,



considerando a natureza, razoabilidade e elegibilidade dos rendimentos e gastos, atendendo em particular ao regime legal previsto na Lei do Financiamento dos Partidos Políticos (L 19/2003) e na Lei de Organização e Funcionamento da Entidade das contas e Financiamentos Políticos (LO 2/2005), com as sucessivas alterações introduzidas, sendo a última pela LO 1/2018, tendo ainda em conta a jurisprudência do Tribunal Constitucional;

b) Verificação de que as contas foram adequadamente preparadas e apresentadas de acordo com o referencial contabilístico aplicável;

c) Verificação dos procedimentos de consolidação de contas das diversas estruturas do Partido, caso este tenha optado pela consolidação, nos termos do art.º 12.º, n.º 4, da L 19/2003;

d) Verificação das contas dos grupos parlamentares do Partido, anexas às contas nacionais do Partido, nos termos do art.º 12.º, n.º 8, da L 19/2003, designadamente da correção dos valores contabilizados;

e) Verificação das contas das estruturas regionais anexas às contas, em particular as receitas consistentes nas subvenções auferidas diretamente, ou por intermédio dos grupos parlamentares do Partido, nos termos do art.º 12.º, n.º 9, da L 19/2003;

f) Análise dos procedimentos de controlo interno adotados pelo Partido para assegurar:

- (i) A identificação das suas ações de propaganda política correntes, verificando a lista de ações e meios apresentada nos termos do art.º 16.º, n.º 2, da LO 2/2005;
- (ii) A integral quantificação dos meios utilizados para a realização de cada uma dessas ações e a sua correta reflexão nas contas anuais;
- (iii) O integral registo dos rendimentos, em especial, donativos e angariações de fundos; e
- (iv) O integral registo dos gastos, no período em causa;



- g) Comprovação de que os rendimentos provenientes de donativos e angariação de fundos foram integralmente depositados em conta bancária exclusivamente destinada a esse efeito e registados nas contas anuais do Partido, refletidos contabilisticamente no período correto, e que a sua obtenção foi conseguida em obediência aos preceitos legais aplicáveis, designadamente com a identificação dos doadores e dentro dos limites que a lei estipula para donativos e para angariação de fundos;
- h) Comprovação de que os donativos em espécie, assim como os bens cedidos a título de empréstimo, constam das contas anuais de 2018 e estão valorizados a preços de mercado, bem como a verificação da identidade dos doadores;
- i) Comprovação de que as despesas correntes estão integralmente refletidas na demonstração dos resultados e nas contas bancárias do Partido, são razoáveis face à natureza e quantidade dos bens adquiridos e serviços prestados, estão adequadamente suportadas do ponto de vista documental e se enquadram no âmbito da Listagem n.º 5/2017, publicitada no sub-sítio da ECFP do sítio na Internet do Tribunal Constitucional;
- j) Comprovação de que as transações desenvolvidas por todas as estruturas centrais, distritais, concelhias e autónomas do Partido foram precedidas de consolidação integral e adequada nas contas anuais de 2018;
- k) Verificação se as receitas e despesas das contas das estruturas regionais incluem as receitas provenientes das subvenções regionais e o destino das mesmas, isto é, ao pagamento de que despesas se destinaram essas subvenções regionais;
- l) Obtenção de confirmação externa das mais importantes transações e saldos junto dos respetivos terceiros (circularização de saldos, relativamente a contas a receber e a contas a pagar);



- m) Confirmação da propriedade e adequado tratamento contabilístico dos ativos fixos tangíveis do Partido, designadamente dos seus bens imóveis e outros bens sujeitos a registo;
- n) Circularização de saldos com instituições financeiras;
- o) Avaliação das perspetivas de cobrança dos saldos a receber constantes do balanço do Partido, designadamente os provenientes da emissão de quotas ainda não cobradas ou de valores a receber das estruturas locais ou associados a campanhas eleitorais;
- p) Avaliação da existência de passivos omissos, não registados, e de outras contingências;
- q) Apresentação de ajustamentos propostos ou reclassificações aos saldos das contas, que permitam a eliminação de incorreções identificadas;
- r) Identificação de situações de incorreção ou de anomalias insuscetíveis de serem qualificadas/quantificadas;
- s) Verificação se as contas anuais refletem o impacto de contas de campanhas eleitorais que tenham ocorrido em 2018;
- t) Análise das contas específicas (em particular, rendimentos e gastos imputados) associadas a eventos anuais de angariação de fundos, em particular festas partidárias;
- u) Comprovação de que as ações de propaganda realizadas ao longo do ano de 2018, constantes da lista de ações elaborada pelo Partido, estão integralmente refletidas nas respetivas contas, correspondendo às ações efetivamente realizadas e cujos meios se encontram corretamente valorizados a preços de custo e/ou de mercado;



v) Verificação da correspondência entre as ações divulgadas pelo Partido e a informação coligida pela ECFP, e;

w) Cruzamento das ações de propaganda política, ainda que envolvam um custo inferior a um SMN, com os rendimentos e gastos refletidos na demonstração dos resultados.

3. Visão global da informação financeira

As demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2018 do **PCP** e submetidas à apreciação da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de ativo de 19 626 158,08 EUR e um total de fundos patrimoniais de 17 123 174,76 EUR, incluindo um resultado líquido no exercício negativo de 825 189,07 EUR), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2018 bem como o anexo com as notas explicativas.

As contas anuais de 2018 do PCP refletem o efeito da atividade corrente do Partido. No presente exercício o Partido não participou em campanhas eleitorais, não existindo, deste modo, rendimentos e gastos de campanhas relativos a 2018 nas contas anuais apresentadas. De salientar que o efeito no âmbito das contas de campanha para as eleições das AL 2017 foi totalmente integrado nas contas anuais de 2017.

| | em EUR | |
|-----------------------------------|--------------|------------|
| | 2018 | 2017 |
| Resultado operacional | - 821 940,77 | 218 547,64 |
| Resultado financeiro | - 3 248,30 | - 7 345,29 |
| Resultado da atividade corrente | - 825 189,07 | 211 202,35 |
| Resultado de campanhas eleitorais | 0,00 | 34 831,06 |
| Resultado Líquido do período | - 825 189,07 | 246 033,41 |



A diminuição no montante de 1 071 222,48 EUR do resultado líquido do período de 2018, quando comparado com o período homólogo, é explicado essencialmente pelo decréscimo do resultado operacional no montante de 1 040 488,41 EUR.

Esta variação é justificada, por um lado, pelo aumento significativo dos gastos correntes, no montante de 836 944,23 EUR, destacando-se as rubricas Fornecimentos e Serviços Externos (244 471,04 EUR) e Gastos com Pessoal (281 696,19 EUR), e, por outro lado, pelo decréscimo dos rendimentos correntes, no montante de 203 544,18, com relevo para a diminuição das contribuições de candidatos e representantes eleitos, no montante de 280 665,85 EUR.

Ainda ao nível dos resultados decorrentes da atividade corrente do Partido destacam-se as subvenções recebidas do Estado que, em 2018, totalizaram 1 238 303,83 EUR e asseguraram a cobertura de 12 % dos gastos operacionais.

O Balanço do PCP, reportado a 31 de dezembro de 2018, regista um decréscimo significativo no seu total (4 570 402,63 EUR) quando comparado com o período homólogo, passando de 24 196 560,71 EUR em 2017 para 19 626 158,08 EUR em 2018.

Para além das contas anuais do Partido, foram ainda apresentadas, separadamente: (i) as contas do Grupo Parlamentar na AR, (ii) as contas do Grupo Parlamentar na ALRAA e (iii) as contas do Grupo Parlamentar na ALRAM.

- (i) As contas do **Grupo Parlamentar na AR** compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de ativo de 36 005,49 EUR e um total do capital próprio de 30 587,81 EUR, incluindo um resultado líquido negativo de 15 386,38 EUR), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2018 bem como o anexo com as notas explicativas;
- (ii) As contas do **Grupo Parlamentar na ALRAA** compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de ativo de 4 973,14 EUR e um total do



capital próprio de 2 161,61 EUR, incluindo um resultado líquido negativo de 803,92 EUR), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2018 bem como o anexo com as notas explicativas;

- (iii) As contas do **Grupo Parlamentar na ALRAM** compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de ativo de 17 384,77 EUR e um total do capital próprio de 10 188,66 EUR, incluindo um resultado líquido negativo de 11 755,39 EUR), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2018 bem como o anexo com as notas explicativas;

4. Resultados / observações

4.1. Deficiências no processo de prestação de contas – demonstrações financeiras

Analisado o disposto no art.º 12.º da L 19/2003, aí se estatui, nos n.ºs 1 e 2, que a contabilidade deve ser organizada de forma a ser possível conhecer a situação financeira e patrimonial do Partido e verificar o cumprimento das respetivas obrigações legais, remetendo-se para os princípios aplicáveis ao SNC, “com as adaptações e simplificações adequadas à natureza dos partidos políticos”.

Do n.º 2 do art.º 32.º LO 2/2005 resulta ainda que para que possa ser havida como cumprida pelos partidos políticos a obrigação de prestação de contas é necessário que a estas subjaza um suporte documental e contabilístico devidamente organizado, nas suas várias vertentes, que permita conhecer a sua situação financeira e patrimonial.

Em conformidade, os documentos do processo de prestação de contas de 2018 apresentados pelo PCP padecem das seguintes deficiências:



a. Balanço

O Balanço apresentado pelo Partido não se encontra elaborado de forma adequada, sendo de sublinhar o seguinte:

- O saldo credor da conta 25 – Financiamentos Obtidos, cujo montante ascende a 153 101,81 EUR, tem subjacente um contrato de locação financeira “RCI Banque”, com duração superior a 1 ano. Considera-se que este saldo deveria figurar no balanço em “Passivo não corrente”, conforme orientações do SNC;
- As provisões relativas ao IVA – Reembolsos Pedidos registados na conta 299 – (845 414,79 EUR) são apresentadas no balanço, no Passivo não Corrente, na rubrica de Provisões. Tendo em conta que estas provisões têm subjacente um saldo ativo deveriam ser reclassificadas para uma rubrica do ativo “Perdas por imparidade de outras contas a receber - IVA”, de forma a que o ativo e o passivo não se apresentem sobrevalorizados, e;
- A rubrica do Ativo Corrente de “Adiantamentos a Fornecedores” totalizando 223 381,59 EUR não deveria ser apresentada em rubrica própria, mas sim adicionada à rubrica “Outras Contas a Receber”.

b. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

A Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais de 2018 apresentada pelo Partido não se encontra concordante com a posição refletida no Balanço devido a um erro de cálculo (cfr. anexo V). Em concreto, o resultado líquido do exercício foi somado ao invés de deduzido.

c. Anexo às demonstrações financeiras

O Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados faz parte do conjunto de demonstrações financeiras a apresentar no processo de prestação de contas. Este



documento deve apresentar informação acerca das bases de preparação das demonstrações financeiras, bem como proporcionar informação adicional relevante para uma melhor compreensão quer do Balanço quer da Demonstração dos Resultados.

No caso, o PCP apresentou um Anexo sem o nível de detalhe previsto no SNC para as ESNL. Atendendo à valorização, dimensão e especificidade das contas do PCP, conclui-se que a informação reportada no documento apresentado é insuficiente para uma integral apreciação das contas anuais do Partido. Neste contexto, destaca-se a ausência de referência cruzada das notas para as demonstrações financeiras e a falta de detalhe sobre os ativos fixos tangíveis e sobre outras contas a receber/pagar.

Face aos elementos coligidos verifica-se incongruência de dados nas demonstrações financeiras, o que resulta numa deficiência no processo de prestação de contas que reflete, por sua vez, o incumprimento do regime legal vigente, nomeadamente do SNC.

Salienta-se que o incumprimento da legislação relativa à apresentação das contas dificulta o apuramento de outras eventuais irregularidades cometidas pelo Partido ou a confirmação de que não ocorreram, prejudicando o cumprimento do dever de organização contabilística e a auditoria às contas.

Esta situação representa uma inadequada organização contabilística, configurando, por isso, uma violação do art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003.

Ao abrigo do art.º 26.º, n.º 3 da L 19/2003, pode o PCP pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes, nomeadamente os documentos retificados.

4.2. Deficiências no processo de prestação de contas – elementos bancários

As exigências decorrentes do art.º 12.º da L 19/2003 têm como reflexo a necessidade de existência de contas bancárias (v. o regime das receitas e o das despesas, constantes,



respetivamente, dos art.ºs 3.º e 9.º do mesmo diploma), cujos extratos (e respetivas reconciliações bancárias) devem instruir a contabilidade, como prescrito no n.º 7, al. a), do referido art.º 12 da L 19/2003.

Do cruzamento efetuado entre o Mapa da Base de Dados do Banco de Portugal e a contabilidade do Partido verificou-se a existência de duas contas de depósitos à ordem registadas nas contas do Partido que não constam do referido mapa, designadamente:

- Conta - SANTANDER - F.N. DORS (PT50), e;
- Conta - SANTANDER - F. AVANTE DORS (PT50).

Assim, a situação descrita configura uma violação do mencionado dever genérico de organização contabilística previsto no art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003, obstaculizando a execução dos trabalhos de auditoria e, no limite, o apuramento de eventuais irregularidades ou a confirmação de que as mesmas não ocorreram. Em suma, impossibilita a aferição da transparência das contas.

Ao abrigo do art.º 26.º, n.º 3 da L 19/2003, pode o PCP pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes.

4.3. Deficiência no processo de registo dos saldos ativos de Doadores / Filiados

O Balanço do Partido por referência ao exercício de 2018 inclui como Ativo Corrente a rubrica Doadores/Filiados, a que corresponde o saldo da conta 265 – Heranças e Legados - em curso, no montante de 398 443,85 EUR, conforme detalhe e variação apresentada no anexo VI.

Esta conta regista o valor global das doações de imóveis ao Partido, com reserva do usufruto. Segundo o Partido, após a morte do doador esta conta é regularizada, sendo o bem transferido para a rubrica Ativos Fixos Tangíveis.



Da análise efetuada à rubrica em apreço, verifica-se que no ano da doação do imóvel o Partido procede ao registo na contabilidade na conta 265 – Heranças e Legados – em curso por contrapartida da conta 7532 – Contribuições de Filiados, isto é, o Partido reconhece o imóvel como um Ativo e como um Rendimento do próprio ano. Os documentos de suporte ao registo contabilístico correspondem a escrituras de doação, com reserva de usufruto, nas quais se identifica o doador, o imóvel e o respetivo valor atribuído.

Atento o explanado, certo é que o Partido não deixa de ter sobre os referidos imóveis, ainda que onerados com reserva de usufruto, um direito de propriedade, do qual decorre o poder de sobre os mesmos exercer controlo, integrando-se assim nos Ativos Fixos Tangíveis.

Deste modo, o Partido deverá proceder à regularização da conta 265 - Heranças e Legados – em curso, transferindo o seu saldo para as contas 431 – Terrenos e Recursos Naturais e 432 – Edifícios e Outras Construções, registo que deverá ter como contrapartida a conta 59 – Outras Variações nos Fundos Patrimoniais. Quanto à mensuração dos valores inscritos por referência aos imóveis doados com reserva de usufruto é de sublinhar que deve o Partido respeitar as regras constantes no artigo 13.º do Código do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, no que concerne à determinação do valor tributável.

Assim, a situação supra relatada configura uma violação do dever genérico previsto no art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003.

Ao abrigo do art.º 26.º, n.º 3 da L 19/2003, pode o PCP pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes. Entre outros, a correção aos movimentos e demais documentos de prestação de contas.

4.4. Deficiência no processo de registo de rendimentos - quotas

Decorre do dever genérico de organização contabilística dos partidos políticos (art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003) que a documentação de suporte aos registos contabilísticos evidencie adequadamente a realidade que pretende ser retratada.



No caso, o Partido regista as quotas dos filiados numa ótica de caixa, ou seja, no momento do seu recebimento. Segundo o Partido, essa é a metodologia que sempre foi seguida e resulta do facto de não se encontrar estabelecido um valor fixo obrigatório de quotização.

Do n.º 5 do art.º 10.º do Capítulo II dos Estatutos do PCP resulta que “[A] admissão deve ser decidida por um organismo do Partido e comunicada ao novo membro, definindo-se a organização a que pertence, acordando-se o valor da quota a pagar e entregando-se-lhe o cartão de membro do Partido”.

Pelo exposto, infere-se que a quota a pagar resulta de uma deliberação e como tal passa a ser obrigatória. Nesse sentido, estando as contas do PCP sujeitas ao princípio da prudência, considera-se que o Partido deveria estimar o valor anual das quotizações a receber dos seus filiados e proceder ao eventual reconhecimento de imparidades em função dos níveis de incobrabilidade.

Deste modo, a ausência do reconhecimento do rédito das quotas numa ótica económica configura uma violação do referido dever genérico de organização contabilística previsto no art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003.

Ao abrigo do art.º 26.º, n.º 3 da L 19/2003, pode o PCP pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes, entre outros, a lista de membros a 31.12.2018, com a referência do valor das quotas devidas no ano de 2018, recebidas e faturadas em 2019.

4.5. Deficiências no suporte documental de alguns rendimentos – vendas e serviços prestados

As contas anuais de 2018 do PCP registam rendimentos respeitantes a vendas e serviços prestados no montante de 711 925,82 EUR, correspondendo estes a vendas de materiais de consumo realizadas nos locais de convívio e cantina e a material de propaganda.



Analisadas as receitas da atividade referentes a vendas efetuadas em locais de convívio (209 510,56 EUR) e em cantinas (141 319,17 EUR.), bem como a vendas do jornal “Avante” identificadas como “Material de representação e propaganda” (360 695,86 EUR), verifica-se que o seu registo contabilístico é suportado documentalmente por recibos internos sem que a estes se encontrem anexados os respetivos talões de venda ou documento equivalente, impossibilitando assim a confirmação da efetividade e da razoabilidade das referidas vendas (cfr. anexo VII).

Acresce que as receitas acima descritas não foram tituladas por cheque ou por outro meio bancário que permitisse a identificação do montante e da sua origem bem como a confirmação que os valores recebidos em dinheiro por conta das referidas vendas foram posteriormente depositados nas contas bancárias do Partido pelos seus responsáveis.

Por outro lado, a deficiência documental verificada, concretamente a ausência de identificação clara dos produtos e quantidades vendidas, e respetivos preços unitários, não permite confirmar a razoabilidade de tais receitas, nem aferir o cumprimento da alínea b) do n.º 3 do art.º 8.º da L 19/2003, que impede os partidos políticos de receber pagamentos de bens ou serviços por si prestados por preços manifestamente superiores ao respetivo valor de mercado.

Face ao exposto, atentas as deficiências elencadas, verifica-se, pelo menos, a violação do dever genérico de organização contabilística previsto no art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003.

Ao abrigo do art.º 26.º, n.º 3 da L 19/2003, pode o PCP pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes.

4.6. Deficiências no suporte documental de alguns rendimentos e incerteza quanto à sua natureza – Quotas e Outras Contribuições de Filiaos

Como já referido, as exigências decorrentes do art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003 implicam que os elementos de suporte aos registos contabilísticos reflitam uma adequada documentação. Por outro lado, as quotas e outras contribuições dos filiaos, enquanto receitas partidos políticos



(art.º 3.º, n.º 1, al. a), da L 19/2003), têm de ser discriminadas (art.º 12.º, n.º 3, al. b), da L 19/2003).

O n.º 2 do art.º 3.º da L 19/2003 estatui que, caso estas receitas sejam efetuadas em numerário, são obrigatoriamente tituladas por meio de cheque ou por outro meio bancário que permita a identificação do montante e da sua origem.

A Demonstração dos Resultados apresentada pelo PCP com referência ao exercício de 2018 expressa rendimentos respeitantes a Quotas e Contribuições de Filiados no montante de 2 988 325,59 EUR, cujo detalhe se apresenta infra:

| Conta | Descrição | Saldo em 31.12.2018 |
|-------|------------------------------|-------------------------|
| 722 | Quotas | 1 124 612,88 EUR |
| 724 | Contribuições de Reformados | 131 589,58 EUR |
| 728 | Contribuições de Militantes | 1 267 182,52 EUR |
| 7532 | Contribuições de Filiados | 236 439,73 EUR |
| 7534 | Contribuições de Assistentes | 228 500,88 EUR |
| | TOTAL | 2 988 325,59 EUR |

A análise documental por amostragem efetuada pela auditoria permitiu identificar situações irregulares (cfr. anexo VIII), que se destacam:

- Conta 722 – Quotas

Os documentos de suporte do registo das quotas correspondem a relatórios de quotas (no caso das quotas pagas por débito direto e multibanco) e/ou recibos emitidos pelo Partido, os quais se apresentam numerados, com identificação dos nomes dos filiados, mas sem qualquer referência ao número de filiado e a qualquer outro elemento individualizador, como por exemplo, o NIF ou o CC

Verificaram-se situações em que os depósitos de valores são efetuados por terceiros, isto é, os filiados efetuam os pagamentos a um intermediário (cobrador), que, por sua



vez, procede ao respetivo depósito no banco, sendo com base nesse talão de depósito que é registado o rendimento na contabilidade.

De salientar que, com este procedimento, para além de não ser possível aferir a qualidade de filiado, também não é identificável a origem da receita.

- Conta 724 - Contribuições de Reformados

As Contribuições de Reformados encontram-se suportadas documentalmente por recibos emitidos pelo Partido, que identificam o contribuidor como filiado reformado. À semelhança das quotas não existe qualquer referência nos recibos ao número de filiado e a qualquer outro elemento individualizador, como por exemplo, o NIF ou o CC.

- Conta 728 - Contribuições de Militantes

As identificadas contribuições encontram-se suportadas por recibos emitidos pelo Partido, em alguns dos quais se identifica o nome dos contribuidores (mas sem indicação de qualquer outro elemento individualizador, como por exemplo, o NIF ou o CC, destacando-se, a título de exemplo, o recibo n.º A 411296), e noutros a natureza de contribuição de filiado (Recibo n.ºs A 461672 e A 461673). Verifica-se, porém, a existência de um recibo (n.º A 464951) no qual não consta qualquer elemento identificador do contribuidor, mas apenas a descrição “1 militante” e o valor correspondente.

Foram ainda verificadas situações de transferências bancárias efetuados por terceiros a favor do PCP, ou seja, os contribuidores efetuaram os pagamentos a um intermediário que por sua vez procedeu ao respetivo depósito no banco. Como exemplo, refiram-se os recibos acima indicados com os n.ºs A 461672 (1 100,00 EUR provenientes de) e A 461673 (150,00 EUR provenientes de), aos quais corresponde uma transferência bancária no dia 31.01.2018 no montante global de 1 250,00 EUR, efetuada por



- Conta 7532 - Contribuições de Filiados

Esta rubrica regista sobretudo as doações de imóveis e meios líquidos relativos a heranças. Da análise documental realizada, é de salientar o seguinte:

- Foi identificado um recibo referente à herança de “ ” decorrente de um testamento público, cujo movimento financeiro está suportado por três transferências de “ . Face à falta de elementos, não foi possível estabelecer a relação entre o mesmo e a testadora não sendo assim possível identificar de forma inequívoca a origem do rendimento;
- Verificou-se o registo (diário 0003 – n.º 802095 de 28.02.2018) de uma doação de imóvel – , pelo valor patrimonial tributário de 45 650,00 EUR.

O regime jurídico das doações aos partidos está contemplado na alínea h) do n.º 1 do artigo 3.º da L 19/2003, relativo aos donativos de pessoas singulares, o qual se aplica igualmente às doações de imóveis, que se regem pelo artigo 7.º da mesma L 19/2003. Assim, considera-se como limite ao valor das doações o mesmo que aquela Lei estabelece para os donativos, isto é, 10 722,50 EUR por pessoa. No caso, a doação registada pelo valor de 45 650,00 EUR ultrapassa manifestamente o referido limite máximo atribuído.

Pelo exposto, conclui-se do seguinte modo:

- Independentemente da qualificação que o partido atribua às contribuições em análise (sejam elas de reformados, de militantes ou assistentes), deverá o mesmo comprovar a condição de filiado do contribuidor (cfr. art.º 3.º, n.º 1, da L 19/2003), na medida em que integra e regista este rendimento na sua Demonstração dos Resultados no âmbito da rubrica Quotas e Outras Contribuições de Filiados.

- b) Seja qual for o método adotado pelo Partido para a cobrança de quotas e registo de outras contribuições dos seus filiados, o mesmo tem de permitir identificar a origem da receita, designadamente a identidade do autor do pagamento ou da contribuição e o respetivo montante, o que nas contas em apreciação não é possível aferir;
- c) Os procedimentos adotados pelo Partido no tratamento de receitas relativas a quotas/contribuições não permitem aferir, com efetividade, se os pagadores/contribuidores são filiados, o que compromete a verificação da legalidade destes tipos de receitas (cfr. artigo 3.º, n.º 1, al. a) e n.º 2 da L 19/2003);

As situações descritas configuram a violação do disposto nos artigos 3.º, n.º 1, al. a) e n.º 2 e 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003.

Ao abrigo do art.º 26.º, n.º 3 da L 19/2003, pode o PCP pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes.

4.7. Incumprimento do regime legal relativo a receitas – contribuições de candidatos e representantes eleitos

As contribuições de candidatos e representantes eleitos são consideradas receitas próprias dos partidos políticos, nos termos do art.º 3.º, n.º 1, al. b), da L 19/2003. Para que as mesmas sejam consideradas enquanto tal devem ser feitas pelos próprios eleitos assim ficando inequivocamente expressa a demonstração de vontade do contribuidor bem como a origem da receita.

No caso, o Partido registou na rubrica Contribuições de candidatos e representantes eleitos o montante de 1 050 204,26 EUR.

No âmbito da análise dos documentos de suporte a estes rendimentos constatou-se que nos recibos emitidos pelo Partido consta apenas o nome do candidato/ representante eleito (sem indicação de qualquer outro elemento individualizador, como por exemplo, o NIF ou o CC) o montante entregue e, nalguns casos, o respetivo cargo que ocupam na autarquia local.



Verificaram-se ainda situações em que os recibos referentes às contribuições de candidatos/representantes eleitos, apesar de indicarem o nome dos mesmos, foram entregues ao Partido por terceira pessoa e não pelos próprios, o que compromete a verificação de forma inequívoca da demonstração de vontade dos contribuidores.

No caso supra descrito, identificaram-se contribuições no montante de 6 134,84 EUR efetuadas através de terceiros e não pelos próprios candidatos/representantes (cfr. anexo IX), situação que configura a violação do artigo 3.º, n.º 1, al. b), da L 19/2003.

4.8. Incumprimento do regime legal relativo a donativos

Nos termos do art.º 3.º, n.º 1, al. h), da L 19/2003, são receitas próprias dos partidos os donativos de pessoas singulares, cujo regime consta do art.º 7.º do mesmo diploma.

Determina o n.º 2 do mencionado art.º 3º que as receitas de donativos de pessoas singulares, quando em numerário, são obrigatoriamente tituladas por meio de cheque ou por outro meio bancário que permita a identificação do montante e da sua origem.

Os donativos têm de respeitar imposições que vão desde a necessidade de identificação do doador, passando pelo limite do respetivo valor e a obrigatoriedade de serem titulados por cheque ou transferência bancária, até à necessidade da correspondente discriminação - cfr. artigos 7.º e 12.º, n.º 3, al. b), subalínea i), da Lei n.º 19/2003.

Do n.º 2 do citado art.º 7.º resulta ainda a obrigatoriedade de existência de conta bancária exclusiva para os donativos, na qual só podem ser efetuados depósitos que tenham esta origem.

Há ainda que atender ao disposto no art.º 8.º, n.º 1, da L 19/2003, de acordo com o qual não são admitidos nem donativos anónimos, nem donativos efetuados por pessoas coletivas.

No caso, as contas anuais de 2018 do PCP incluem receitas respeitantes a donativos pecuniários no montante de 2 250,00 EUR. A análise documental efetuada pelos auditores externos permitiu identificar as seguintes situações:



- I. Os documentos de suporte dos donativos são recibos emitidos pelo Partido, com a identificação apenas do nome do doador (sem indicação de qualquer outro elemento individualizador, como por exemplo, o NIF ou o CC) e indicação do valor doado e correspondente descrição;
- II. O Partido não arquiva na contabilidade os cheques emitidos a seu favor pelos doadores, pelo que a proveniência dos donativos é aferível unicamente pelos recibos, não sendo, pois, possível confirmar a identidade dos doadores;
- III. Não obstante o Partido dispor de uma conta bancária destinada ao depósito de donativos - PCP DONATIVOS - CGD5), a análise do extrato bancário e contabilístico da referida conta bancária permitiu verificar que esta não foi exclusivamente utilizada para o efeito. Foi identificada uma entrada na conta bancária no montante de 1 903,49 EUR, no dia 7 de junho de 2018 (cfr. anexo X), referente não só a um donativo de 150,00 EUR (recibo nº 20251), como também a contribuições de militantes (num total de 5,00 EUR.), a vendas de livros e imprensa (num total de 4,80 EUR) e a segurança social (1 743,69 EUR).

Assim, o supra descrito configura uma violação do dever genérico de organização contabilística previsto no art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003 e, no que se refere ao elencado em I. e II., do regime dos donativos, designadamente, do n.º 1 do art.º 7.º da L 19/2003, bem como, no que respeita ao descrito em III., do disposto no n.º 2 do art.º 3.º da L 19/2003.

Note-se que, não sendo possível confirmar a identidade dos doadores, poderemos estar ainda perante um financiamento proibido (art. 8.º da L 19/2003).

Ao abrigo do art.º 26.º, n.º 3 da L 19/2003, pode o PCP pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes.



4.9. Deficiências no suporte documental de alguns rendimentos – angariação de fundos

Como já se referiu, o dever genérico de organização contabilística por parte dos partidos implica que os elementos de suporte dos registos contabilísticos reflitam uma adequada documentação.

O art.º 3.º, n.º 1, al. d), da L 19/2003 qualifica como receita própria dos partidos políticos o produto de atividades de angariação de fundos por eles desenvolvidas, cuja admissibilidade decorre do art.º 6.º da referida Lei, resultando ainda da al. b) do n.º 7 do art.º 12.º do mesmo diploma a obrigatoriedade de elaboração de uma lista própria, a anexar à contabilidade, discriminativa das receitas decorrentes do produto da atividade de angariação de fundos, com identificação do tipo de atividade e data de realização.

Por sua vez, o n.º 2 do art.º 3.º da L 19/2003 estatui a obrigatoriedade de existência de conta bancária exclusiva para o depósito das receitas provenientes de atividades de angariações de fundos, e que caso tais receitas sejam em numerário, são obrigatoriamente tituladas por meio de cheque ou por outro meio bancário que permita a identificação do montante e da sua origem.

Feito este enquadramento, cumpre notar que as contas anuais de 2018 do PCP incluem, na rubrica Angariação de Fundos, receitas no montante de 2 961 785,67 EUR, respeitantes a convívios, comícios, feiras, festas locais, festa do Avante e outras iniciativas, e despesas relacionadas no montante de 3 251 626, 48 EUR (cfr. anexo XI).

Foi elaborado um mapa de angariação de fundos que se mostra reconciliado com a contabilidade no que respeita aos rendimentos e aos gastos relacionados com as ações, salientando-se, todavia, que o referido mapa considera os rendimentos e gastos relacionados com a Festa do Avante sem os detalhar, impossibilitando assim a sua análise.

No que concerne a esta iniciativa de angariação de fundos, designada “Festa do Avante” foram identificadas várias situações de deficiências no suporte documental dos rendimentos, concretamente no que respeita ao respetivo detalhe (cfr. anexo XI - A).



Quanto à iniciativa denominada “Convívios”, que apresenta um saldo de 129 274,40 EUR, da amostra da documentação analisada pela auditoria resultou a identificação de recibos internos que suportam o registo contabilístico de tais rendimentos, resultando da descrição dos mesmos que as entregas são efetuadas por um responsável do PCP, inviabilizando a emissão de uma pronúncia quanto à efetividade e razoabilidade destes rendimentos (cfr. anexo XI - B).

Por fim, no que concerne à rubrica “Outras Iniciativas Especiais”, da análise efetuada pela auditoria a uma amostra de documentos verificou-se que dizem respeito a receitas provenientes do magusto tradicional realizado na Quinta da Atalaia, de uma excursão à Bulgária e Roménia e da ceia de Natal na cantina AGERE. De salientar que os documentos de suporte são, uma vez mais, recibos internos emitidos pelo Partido.

As situações descritas configuram uma violação do art.º 12.º, n.º 7, al. b), do dever genérico de organização contabilística previsto no art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, bem como do art.º 3.º, n.º 2, todos da L 19/2003, dificultando o apuramento de outras eventuais irregularidades cometidas ou a confirmação de que não ocorreram e, no limite, a realização da auditoria às contas.

Ao abrigo do art.º 26.º, n.º 3 da L 19/2003, pode o PCP pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes.

4.10. Pagamentos em numerário superiores ao limite legal

Nos termos do art.º 9.º, n.º 1, da L 19/2013, o pagamento de despesas é feito, obrigatoriamente, por cheque ou outro meio bancário que permita a identificação quer do montante quer do destinatário. Constituem exceção as despesas de montante inferior ao valor do SMN de 2008 (ou do IAS, quando este ultrapassar o valor do SMN de 2008) e desde que estas despesas não atinjam, no global, um valor correspondente a 2% da subvenção anual estatal (cfr. art.º 9.º, n.º 2, da L 19/2013).

Atento o disposto no n.º 2 do art.º 152.º da Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, a indexação ao IAS apenas produz efeitos no ano em que o montante do referido indexante atinja o valor do



SMN fixado para o ano de 2008 (426,00 EUR – cfr. DL n.º 397/2007, de 31 de dezembro). Considerando que em 2018 o valor do IAS era de 428,90 EUR (art.º 2.º da Portaria n.º 21/2018, de 18 de janeiro), há que considerar a indexação ao IAS de 2018.

Em 2018 a subvenção estatal ascendeu a 1 124 981,83 EUR pelo que o limite constante do art.º 9.º, n.º 2, da L 19/2003 se situa nos 22 499,64 EUR.

Na sequência da análise a uma amostra de lançamentos da rubrica de “Caixa”, verificou-se desde logo que o Partido efetuou e registou pagamentos em dinheiro, ultrapassando o limite legalmente admitido (cfr. anexo XII).

Da mesma amostra foram identificados pagamentos efetuados através de Caixa, cujo valor excedeu o limite individual previsto no art.º 9.º, n.º 1, da L 19/2013 (cfr. anexo XII).

Assim, à luz do regime vigente, as situações discriminadas configuram uma violação do referido art.º 9.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2013.

4.11. Confirmação de saldos de fornecedores – ausência de respostas e obtenção de saldos discordantes

No âmbito do procedimento de circularização dos fornecedores mais significativos em termos de saldo e de valor faturado ao PCP, ocorreram situações de ausência de resposta e situações de respostas discordantes, conforme detalhe apresentado no anexo XIII.

4.12. Incerteza quanto à natureza, recuperação e regularização de saldos devedores – Adiantamento a Fornecedores

As demonstrações financeiras do Partido, com referência ao exercício de 2018, incluem **saldos devedores** no montante total de 218 292,71 EUR (98% do saldo final da rubrica), refletidos no balanço em Ativo Corrente, na rubrica Adiantamentos a Fornecedores, sem movimento no



presente exercício e sobre os quais existe incerteza quanto à sua natureza, recuperabilidade, exigibilidade e eventual regularização posterior (cfr. anexo XIV).

Salienta-se que estão registados nesta rubrica vários saldos sem movimento e já identificados pela ECFP nas contas do partido de 2014, 2015, 2016 e 2017. Ora, esta situação pode redundar em financiamentos ao Partido não permitidos pela lei.

De sublinhar que, conforme o já mencionado no ponto 4.1. do presente relatório, a rubrica Adiantamentos a Fornecedores expressa no balanço do Partido como um Ativo Corrente não deveria ser apresentada em rubrica própria, mas sim, adicionada à rubrica Outras Contas a Receber.

A situação supra descrita configura uma violação do já mencionado dever genérico de organização contabilística previsto no art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003.

Ao abrigo do art.º 26.º, n.º 3 da L 19/2003, pode o PCP pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes.

4.13. Incerteza quanto à natureza, recuperação e regularização de saldos devedores registados no balanço – Outras Contas a Receber

As contas apresentadas pelo Partido, com referência ao exercício de 2018, registam **saldos devedores** refletidos no balanço em Ativo Corrente, na rubrica Outras Contas a Receber, sem movimento há mais de um ano, sobre os quais existe incerteza quanto à sua natureza, recuperabilidade, exigibilidade e eventual regularização futura, pelo que deverá ser avaliado o eventual registo do reconhecimento da respetiva imparidade (cfr. anexo XV).

Da análise da rubrica em apreço assinala-se o seguinte:

- 18% do saldo (29 539,40 EUR) não apresenta movimento no presente exercício, sendo que deste, cerca de 78% (23 145,59 EUR) reporta-se a 2016, representando uma antiguidade de, pelo menos, 2 anos;

A presente situação configura uma violação do dever genérico de organização contabilística previsto no art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/ 2003.

Ao abrigo do art.º 26.º, n.º 3 da L 19/2003, pode o PCP pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes, designadamente possíveis correções aos saldos e eventuais regularizações em anos posteriores.

4.14. Incerteza quanto à natureza e regularização de saldos registados no balanço do Partido – Fundos Patrimoniais

Resultou da análise aos movimentos registados no exercício de 2018, na rubrica Fundos Patrimoniais (cfr. anexo XVI), que existem défices de informação quanto à origem e natureza de alguns movimentos, nomeadamente na conta 51 – Fundos, défices esses que podem refletir donativos ou financiamentos ilegais. De salientar que esta situação havia sido reportada em sede de relatório da ECFP em exercícios anteriores, pelo que permanece a incerteza sobre a regularidade dos saldos de abertura de 2018.

Acresce que, no presente processo de prestação de contas, analisada a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais bem como o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, é de concluir que os mesmos não identificam nem esclarecem cabalmente os movimentos ocorridos na conta acima identificada.

A insuficiência de informação impossibilita o apuramento de outras eventuais infrações cometidas pelo Partido ou a confirmação de que não ocorreram, prejudicando o cumprimento do dever de organização contabilística e bem assim a auditoria às contas.

Esta situação configura a violação, pelo menos, do dever genérico de organização contabilística previsto no art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003.

Ao abrigo do art.º 26.º, n.º 3 da L 19/2003, pode o PCP pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes.

4.15. Incerteza quanto à natureza e regularização de saldos credores registados no balanço – Fornecedores e Outras Contas a Pagar

Considerando o dever genérico de organização contabilística por parte dos partidos, previsto no art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003, cumpre sublinhar, concretamente quanto aos **salDOS credores** evidenciados no Passivo do Balanço (cfr. anexo XVII), o seguinte:

Fornecedores

- A rubrica de “Fornecedores”, que à data de 31 de dezembro de 2018 apresenta o saldo credor de 648 787,86 EUR, inclui saldos sem movimento no corrente exercício no montante de 12 520,84 EUR; deste montante verifica-se que 6 261,54 EUR transitam de 2016.

Outras Contas a Pagar

- A conta 272244 – “Atos Eleitorais – Eleições Autárquicas” regista um saldo credor no montante de 111 252,61 EUR e respeita a dívidas a fornecedores que transitaram de exercícios anteriores, decorrentes das eleições autárquicas de 2013, nas quais o Partido concorreu coligado. De salientar que, compulsada a documentação de prestação de contas referente a 2019, exercício seguinte ao aqui em análise, constata-se que o saldo em referência sofreu uma alteração pouco expressiva.

Para efeitos não só da transparência das contas mas também da aferição do cumprimento das limitações constantes dos art.ºs 3.º, 7.º e 8.º da L 19/2003, as receitas do Partido têm de estar



cabalmente identificadas, sendo que a situação em causa poderá redundar em financiamentos ou donativos não permitidos por lei.

Esta situação configura a violação, pelo menos, do dever genérico de organização contabilística previsto no art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003.

Ao abrigo do art.º 26.º, n.º 3 da L 19/2003, pode o PCP pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes.

4.16. Existência de financiamentos realizados por pessoas singulares, em condições privilegiadas face ao mercado

De acordo com o art.º 3.º, n.º 1, al. f), da L 19/2003 são receitas próprias dos partidos o produto de empréstimos, nos termos das regras gerais da atividade dos mercados financeiros. Estas receitas, como as demais receitas próprias dos partidos políticos, têm de estar devidamente identificadas e discriminadas na contabilidade, como resulta do n.º 3, al. b), subalínea i) do art.º 12.º da L 19/2003.

Concretamente quanto a empréstimos efetuados por filiados, sendo os mesmos admitidos¹, é, porém, exigível aos partidos a demonstração dos respetivos pressupostos, tais como a identidade dos titulares, as condições de reembolso, os juros e os respetivos suportes documentais.

O Balanço apresentado pelo Partido, com referência a 2018, evidencia na rubrica Financiamentos Obtidos o montante de 153 101,81 EUR. Deste montante, 101 276,90 EUR correspondem aos contratos de locação financeira com RCI-Banque e os restantes 51 824,91 EUR a financiamentos de pessoas singulares.

¹ Cfr., a este respeito, os Acórdãos do Tribunal Constitucional n.ºs 245/2021, de 28 de abril (ponto 10.7), 296/2016, de 12 de maio (ponto 10.20.), 261/2015, de 7 de maio (ponto 10.22.), 314/2014, de 1 de abril (ponto 11.8.), 498/2010, de 15 de dezembro (ponto 6.1.6.C), 70/2009, de 11 de fevereiro (ponto 6.2.29.C) e 146/07, de 28 de fevereiro (ponto B.2.iii.).



Da análise à variação dos financiamentos obtidos de pessoas singulares verifica-se que cerca de 60% (31 255,92 EUR) não apresentam movimentação pelo menos desde 2016 (cfr. anexo XVIII), representando uma incerteza quanto ao prazo previsto de reembolso.

Segundo o Partido, os financiamentos de pessoas singulares referem-se a mútuos concedidos por filiados, os quais são reduzidos a escrito, por regra, quando o montante é superior a 2 000,00 EUR.

Independentemente das maiores ou menores exigências formais atinentes aos contratos de mútuo, é impreterível, ao abrigo designadamente do princípio da transparência, dispor de todos os dados que permitam concluir pela existência de efetivos empréstimos e afastar eventuais situações de donativos encapotados². Por outro lado, as exigências em termos de organização contabilística implicam a existência de elementos demonstrativos dos registos efetuados por referência ao contrato de mútuo.

Dos contratos celebrados no presente exercício foi analisado o contrato com “Maria Filomena de Matos Pires”, no montante de 3 000,00 EUR, o qual identifica as partes (nome, cartão de cidadão, NIF e morada), a data prevista de reembolso do mútuo (2 anos), e refere, expressamente, que o mútuo não vence juros.

Assim, a não onerosidade do empréstimo e a respetiva poupança de juros (a preços médios de mercados) poderá traduzir-se em “donativos de natureza pecuniária” não registados nas contas do Partido, configurando uma violação do art.º 3.º, n.º 1, al. f), da L 19/2003 e do dever genérico de organização contabilística previsto no art.º 12.º, n.ºs 1 e 2, da L 19/2003.

Ao abrigo do art.º 26.º, n.º 3 da L 19/2003, pode o PCP pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes.

² Cfr., a este respeito, o Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 420/2016, de 27 de junho (ponto 9.5.B., relativo ao PCP e a situação similar à ora em apreciação).



4.17. Falta de informação relativa a ações e meios

Atento o disposto no art.º 12.º, n.º 1 e 2, da L 19/2003, é sabido que o já referido dever genérico de organização contabilística por parte dos partidos, do qual deve resultar que a respetiva contabilidade reflita a sua situação financeira e patrimonial, implica que a documentação de suporte dos registos contabilísticos evidencie adequadamente a realidade que pretende ser retratada. Por sua vez, conforme disposto no art.º 12.º, n.º 3, al. b) e c) da mesma lei, os requisitos ao nível da receita e da despesa consubstanciam-se, desde logo, na obrigatoriedade de discriminação das receitas próprias e das relativas ao financiamento público, bem como na discriminação das despesas, designadamente com o pessoal, com a aquisição de bens e serviços e relativas à atividade própria do partido. Esta obrigação reflete-se, naturalmente, nas ações e meios utilizados pelo Partido para fins de propaganda política, decorrendo ainda do disposto no art.º 16.º, n.º 2, da LO 2/2005, a obrigação de os partidos remeterem à ECFP uma lista completa das ações de propaganda política e dos meios nelas utilizados.

Ação de propaganda é toda a atividade destinada a transmitir a mensagem política de um Partido, seja ela realizada pelo próprio ou aquela em que o mesmo somente participa, integrando-se, pois, no disposto no art.º 16.º, n.º 2, da LO 2/2005.

No seu processo de prestação de contas o Partido apresentou várias listas de ações e meios (individualizadas por estruturas), referentes às atividades de propaganda política do Partido (cfr. anexo XIX - A), e uma lista denominada mapa de angariação de fundos.

No caso em apreciação foi identificada na lista relacionada com angariação de fundos (cfr. anexo XIX – B), a ação “Festa do Avante”, relativamente à qual os elementos apresentados pelo PCP não permitem corroborar que todos os gastos associados aos meios identificados no âmbito da verificação física da ação, estão adequadamente refletidos nas contas anuais de 2018 (cfr. anexo XIX – C).

Assim, no que se refere à ação “Festa do Avante” reitera-se a obrigatoriedade de o Partido inscrever todos os meios incorridos na lista de ações e meios, pelo que, não o tendo feito, o

Partido incorre na violação das disposições conjugadas do art.º 12.º, n.º 3, alínea c) da L 19/2003 e do art.º 16.º, n.º 2, da LO 2/2005.

Ao abrigo do art.º 26.º, n.º 3 da L 19/2003, pode o PCD pronunciar-se sobre o mencionado, bem como prestar os necessários esclarecimentos e juntar elementos adicionais considerados pertinentes.

5. Conclusões

Com base no trabalho efetuado, atenta a falta de informação e incorreções identificadas no decurso dos trabalhos de auditoria às contas relativas ao ano de 2018, são de salientar as seguintes situações:

- Deficiências no processo de prestação de contas, designadamente quanto às demonstrações financeiras (ver ponto 4.1.);
- Deficiências no processo de prestação de contas, designadamente quanto aos elementos bancários (ver ponto 4.2.);
- Deficiências no processo de registo dos saldos de Doadores/Filiados, nomeadamente relativos a heranças e legados (ver ponto 4.3.);
- Deficiências no processo de registo das quotas (ver ponto 4.4.);
- Deficiências no suporte documental de alguns rendimentos, nomeadamente nas vendas e serviços prestados (ver ponto 4.5.);
- Deficiências no suporte documental de alguns rendimentos, designadamente nas quotas e outras contribuições de filiados (ver ponto 4.6.);
- Incumprimento do regime legal relativo a receitas com contribuições de candidatos e representantes eleitos (ver ponto 4.7.);
- Incumprimento do regime legal relativo a donativos (ver ponto 4.8.);
- Deficiências no suporte documental relativamente a angariação de fundos (ver ponto 4.9.);



- Existência de pagamentos superiores ao limite legal (ver ponto 4.10.);
- Ausência de respostas e obtenção de saldos discordantes, no âmbito da confirmação de saldos de fornecedores (ver ponto 4.11.);
- Incerteza quanto à natureza, recuperação e regularização de saldos devedores, relativamente a Adiantamentos a Fornecedores (ver ponto 4.12.);
- Incerteza quanto à natureza, recuperação e regularização de saldos devedores, relativamente a Outras Contas a Receber (ver ponto 4.13.);
- Incerteza quanto à natureza e regularização de saldos registados no Balanço quanto aos Fundos Patrimoniais (ver ponto 4.14.);
- Incerteza quanto à natureza e regularização de saldos credores registados no Balanço relativamente a Fornecedores e Outras Contas a Pagar (ver ponto 4.15.);
- Existência de financiamentos realizados por pessoas singulares, em condições privilegiadas face ao mercado (ver ponto 4.16.), e;
- Falta de informação relativamente a uma ação e meios (ver ponto 4.17.).

Como tal, face aos elementos disponíveis e disponibilizados, as demonstrações financeiras apresentadas pelo PCP não refletem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira do Partido em 31 de dezembro de 2018, nem os resultados apurados no ano de 2018, conclusão que pode sofrer alterações, em virtude dos eventuais esclarecimentos que o PCP venha, entretanto, a prestar.



Assim, após a notificação do presente Relatório, dispõe o Partido do prazo de 30 (trinta) dias para, querendo, se pronunciar e/ou prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes, para efeitos de exercício do direito ao contraditório (cfr. art.º 30.º, n.º 5, da LO 2/2005).

A ECFP considera que, para além das situações descritas, nada mais chegou ao seu conhecimento que leve a concluir sobre a existência de situações materialmente relevantes que afetem as contas anuais relativas a 2018 apresentadas pelo **Partido Comunista Português**.

Lisboa, 31 de agosto de 2022

Entidade das Contas e Financiamentos Políticos

Maria de Fátima Mata-Mouros

Lígia Ferro da Costa

Pedro Roque

(Presidente)

(Vogal)

(Vogal, Revisor Oficial de Contas)



Lista de Anexos

| | |
|--------------------|--|
| ANEXO I | Contas anuais do PCP (2018) |
| ANEXO II | Contas do Grupo Parlamentar do PCP na AR (2018) |
| ANEXO III | Contas do Grupo Parlamentar do PCP na ALRAA (2018) |
| ANEXO IV | Contas do Grupo Parlamentar do PCP na ALRAM (2018) |
| ANEXO V | Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais |
| ANEXO VI | Doadores/Filiados – Heranças e legados em curso |
| ANEXO VII | Vendas e Serviços Prestados |
| ANEXO VIII | Quotas e Outras Contribuições de Filiados |
| ANEXO IX | Contribuições de Candidatos e Representantes Eleitos |
| ANEXO X | Donativos |
| ANEXO XI | Angariação de Fundos |
| ANEXO XII | Pagamentos em número superior ao limite legal |
| ANEXO XIII | Circularização de Fornecedores |
| ANEXO XIV | Saldos Devedores – Adiantamento a Fornecedores |
| ANEXO XV | Saldos Devedores – Outras Contas a Receber |
| ANEXO XVI | Fundos Patrimoniais |
| ANEXO XVII | Saldos Credores – Fornecedores e Outras Contas a Pagar |
| ANEXO XVIII | Financiamentos Obtidos |
| ANEXO XIX | Ações e meios |
| ANEXO XX | Relatório da auditora externa (ficheiro enviado em CD) |

ANEXO I – Contas anuais do PCP (2018)

Balço contas anuais

Partido Comunista Portugues

Balço em 31 de Dezembro de 2018

| Rubricas | 2018 | 2017 | Varição |
|---|----------------------|----------------------|-----------------|
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 14 710 416,03 | 14 732 579,66 | -0,15% |
| Activos Intangíveis | | | |
| Subtotal | 14 710 416,03 | 14 732 579,66 | -0,15% |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 4 081,10 | 4 330,31 | -5,76% |
| Clientes | 26 528,00 | 38 414,03 | -30,94% |
| Adiantamentos a fornecedores | 223 381,59 | 220 143,23 | 1,47% |
| Subvenção pública anual | | | |
| Subvenção campanha eleitoral | | | |
| Doadores/Filiados | 398 443,85 | 289 547,85 | 37,61% |
| Estruturas Partidárias/Campanhas Eleitorais | | | |
| Outras contas a receber | 164 526,01 | 4 255 292,09 | -96,13% |
| Estado e outros entes publicos | 922 549,16 | 464 706,78 | 98,52% |
| Diferimentos | 140 604,18 | 108 957,94 | 29,04% |
| Outros activos correntes | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 3 035 628,16 | 4 082 588,82 | -25,64% |
| Subtotal | 4 915 742,05 | 9 463 981,05 | -48,06% |
| Total do activo | 19 626 158,08 | 24 196 560,71 | -18,89% |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 17 908 119,15 | 17 554 219,61 | 2,02% |
| Resultados transitados | 0,00 | 73 582,26 | -100,00% |
| Excedente de revalorização | 1 245,28 | 1 245,28 | 0,00% |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 38 999,40 | 23 515,00 | 65,85% |
| Subtotal | 17 948 363,83 | 17 652 562,15 | 1,68% |
| Resultado líquido do exercício | -825 189,07 | 246 033,41 | -435,40% |
| Total do fundo de capital | 17 123 174,76 | 17 898 595,56 | -4,33% |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 845 414,79 | 382 815,21 | 120,84% |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Subtotal | 845 414,79 | 382 815,21 | 120,84% |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 648 787,86 | 926 530,66 | -29,98% |
| Estado e outros entes publicos | 82 858,97 | 120 735,21 | -31,37% |
| Estruturas Partidárias/Campanhas Eleitorais | | 0,00 | |
| Financiamentos obtidos | 153 101,81 | 168 721,18 | -9,26% |
| Diferimentos | 19 784,73 | 18 781,29 | 5,34% |
| Outras contas a pagar | 753 035,16 | 4 107 004,10 | -81,66% |
| Outros passivos financeiros | 0,00 | 573 377,50 | -100,00% |
| Subtotal | 1 657 568,53 | 5 915 149,94 | -71,98% |
| Total do Passivo | 2 502 983,32 | 6 297 965,15 | -60,26% |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | 19 626 158,08 | 24 196 560,71 | -18,89% |

Demonstração dos resultados

Partido Comunista Português

Demonstração de resultados em 31 de Dezembro de 2018

| Rendimentos e Gastos | 2018 | 2017 | Variação |
|---|----------------------|----------------------|-----------------|
| Vendas e serviços prestados | 711 925,82 | 626 162,58 | 5,29% |
| Quotas e outras contribuições de filiados | 2 988 325,59 | 3 833 392,09 | -3,49% |
| Contribuições de candidatos e representantes eleitos | 1 050 204,28 | 1 330 870,13 | -21,09% |
| Subvenção pública anual | 1 238 303,83 | 1 373 903,56 | 5,49% |
| Subvenções regionais | 0,00 | 0,00 | |
| Doativos | 2 259,00 | 6 680,00 | -66,32% |
| Angariações de fundos | 2 961 785,67 | 2 858 026,47 | 3,63% |
| Trabalhos para o próprio partido | 0,00 | 0,00 | |
| Custo das mercadorias vendidas e consumidas | -3 936 540,96 | -1 758 455,66 | 8,42% |
| Fornecimentos e serviços externos | -3 496 929,03 | -3 162 507,99 | 7,73% |
| Gastos com o pessoal | -3 599 998,13 | -3 318 301,92 | 8,49% |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imperidade de (dívidas a receber (perdas/reversões) | -32 794,51 | -6 688,00 | 91,32% |
| Provisões (aumentos/reduções) | -538 101,80 | -464 396,61 | 14,20% |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/Reduções do justo valor | 0,00 | 339,50 | -100,00% |
| Outros rendimentos e ganhos | 802 425,54 | 879 390,66 | -8,75% |
| Outros gastos e perdas | -605 989,16 | -618 078,44 | -3,50% |
| Sub total | -307 182,86 | 630 534,24 | -448,72% |
| Rendimentos de campanhas eleitorais | 2 596,45 | 3 662 767,71 | -99,93% |
| Subvenções de campanha | | | |
| Eleições legislativas | | | |
| Eleições europeias | | | |
| Eleições regionais | | | |
| Eleições autárquicas | | 3 299 596,29 | -100,00% |
| Outras eleições | | | |
| Angariações de fundos | | | |
| Eleições legislativas | | | |
| Eleições europeias | | | |
| Eleições regionais | | | |
| Eleições autárquicas | | 57 276,02 | -100,00% |
| Outras eleições | | | |
| Contribuições de partidos | | | |
| Eleições legislativas | | | |
| Eleições europeias | | | |
| Eleições regionais | | | |
| Eleições autárquicas | 2 596,45 | 305 693,40 | -99,15% |
| Outras eleições | | | |
| Gastos com campanhas eleitorais | -2 563,61 | -3 622 622,91 | -99,93% |
| Eleições legislativas | | | |
| Eleições europeias | | | |
| Eleições regionais | | | |
| Eleições autárquicas | -2 563,61 | -3 622 622,91 | -99,93% |
| Outras eleições | | | |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento | -307 148,02 | 670 429,04 | -5,48 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -514 757,91 | -411 986,60 | 24,95% |
| Juros e rendimentos similares obtidos: | | | |
| De actividade corrente | 3 766,31 | 4 304,21 | -12,45% |
| De campanhas eleitorais | | | |
| Eleições legislativas | | 0,00 | |
| Eleições europeias | | 0,00 | |
| Eleições regionais | | 0,00 | |
| Eleições autárquicas | | 4,54 | -100,00% |
| Outras eleições | | 0,00 | |
| Juros e gastos similares suportados: | | | |
| De actividade corrente | -7 616,61 | -11 649,50 | -39,77% |
| De campanhas eleitorais | | | |
| Eleições legislativas | | | |
| Eleições europeias | | | |
| Eleições regionais | | | |
| Eleições autárquicas | -34,84 | -5 118,38 | -99,32% |
| Outras eleições | | | |
| Resultado | -825 189,07 | 246 033,41 | -5,75 |
| Resultado da actividade corrente | -825 189,07 | 211 202,35 | -490,71% |
| Resultados de campanhas eleitorais | | | |
| Eleições Legislativas | 0,00 | 0,00 | |
| Eleições Europeias | 0,00 | 0,00 | |
| Eleições Regionais | 0,00 | 0,00 | |
| Eleições autárquicas | 0,00 | 34 831,06 | -100,00% |
| Outras Eleições | 0,00 | 0,00 | |

ANEXO II – Contas do Grupo Parlamentar do PCP na AR (2018)

Balanço contas anuais

Grupo Parlamentar do PCP - AR

Balanço em 31 de Dezembro de 2018

| Rubricas | 2018 | 2017 | Varição |
|---|-------------------|------------------|-----------------|
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 23 676,86 | 39 799,63 | -40,51% |
| Activos Intangíveis | | | |
| Subtotal | 23 676,86 | 39 799,63 | -40,51% |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | | | |
| Clientes | | | |
| Adiantamentos a fornecedores | | | |
| Subvenção pública anual | | | |
| Subvenção campanha eleitoral | | | |
| Doadores/Filiados | | | |
| Estruturas Partidárias/Campanhas Eleitorais | | | |
| Outras contas a receber | 292,98 | 400,31 | -26,81% |
| Estado e outros entes publicos | 6 318,36 | 3 222,44 | 96,07% |
| Diferimentos | 5 077,33 | 4 201,86 | 20,84% |
| Outros activos correntes | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 639,96 | 1 402,78 | -54,38% |
| Subtotal | 12 328,63 | 9 227,39 | 33,61% |
| Total do activo | 36 005,49 | 49 027,02 | -26,56% |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 45 974,19 | 34 095,66 | 34,84% |
| Resultados transitados | 0,00 | -8 160,79 | -100,00% |
| Excedente de revalorização | | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | | |
| Subtotal | 45 974,19 | 25 934,87 | 77,27% |
| Resultado líquido do exercício | -15 386,38 | 12 647,88 | -221,65% |
| Total do fundo de capital | 30 587,81 | 38 582,75 | -20,72% |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 5 364,26 | 2 900,20 | 84,96% |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Subtotal | 5 364,26 | 2 900,20 | 84,96% |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 34,32 | 124,88 | -72,52% |
| Estado e outros entes publicos | | | |
| Doadores/Filiados/Estruturas Partidárias/Campanhas Eleitorais | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Diferimentos | | | |
| Outras contas a pagar | 19,10 | 7 419,19 | -99,74% |
| Outros passivos financeiros | | | |
| Subtotal | 53,42 | 7 544,07 | -99,29% |
| Total do Passivo | 5 417,68 | 10 444,27 | -48,13% |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | 36 005,49 | 49 027,02 | -26,56% |

Demonstração dos resultados

Grupo Parlamentar do PCP - AR

Demonstração de resultados em 31 de Dezembro de 2018

| Rendimentos e Gastos | 2018 | 2017 | Varição |
|---|-------------------|------------------|-----------------|
| Vendas e serviços prestados | | | |
| Quotas e outras contribuições de filiados | | | |
| Contribuições de candidatos e representantes eleitos | | | |
| Subvenção pública anual | 74 155,44 | 74 155,42 | 0,00% |
| Subvenções regionais | | | |
| Donativos | | | |
| Angariações de fundos | | | |
| Trabalhos para o próprio partido | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e consumidas | -474,72 | -474,72 | 0,00% |
| Custo de iniciativas de Angariação de Fundos | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | -60 441,94 | -49 813,51 | 21,34% |
| Gastos com o pessoal | | | |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | -5 686,50 | -2 900,20 | 96,07% |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/Reduções do justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | | 11 500,00 | |
| Outros gastos e perdas | -6 815,89 | -859,02 | 693,45% |
| Sub total | 736,39 | 31 607,97 | |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento | 736,39 | 31 607,97 | -97,67% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -16 122,77 | -18 960,09 | -14,96% |
| Juros e rendimentos similares obtidos: | | | |
| Da actividade corrente | | | |
| Juros e gastos similares suportados: | | | |
| Da actividade corrente | | | |
| Resultado Líquido | -15 386,38 | 12 647,88 | -221,65% |

ANEXO III – Contas do Grupo Parlamentar do PCP na ALRAA (2018)

Balço contas anuais

Grupo Parlamentar do PCP - ALRAA

Balço em 31 de Dezembro de 2018

| Rubricas | 2018 | 2017 | Varição |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos Intangíveis | | | |
| Subtotal | 0,00 | 0,00 | |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | | | |
| Clientes | | | |
| Adiantamentos a fornecedores | | | |
| Subvenção pública anual | | | |
| Subvenção campanha eleitoral | | | |
| Doadores/Filiados | | | |
| Estruturas Partidárias/Campanhas Eleitorais | | | |
| Outras contas a receber | 316,55 | 199,80 | 58,43% |
| Estado e outros entes publicos | | | |
| Diferimentos | | | |
| Outros activos correntes | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 4 656,59 | 4 737,00 | -1,70% |
| Subtotal | 4 973,14 | 4 936,80 | 0,74% |
| Total do activo | 4 973,14 | 4 936,80 | 0,74% |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 2 965,53 | 1 889,50 | 56,95% |
| Resultados transitados | 0,00 | -1 912,42 | -100,00% |
| Excedent de revalorização | | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | | |
| Subtotal | 2 965,53 | -22,92 | -13038,61% |
| Resultado liquido do exercicio | -803,92 | 2 988,45 | -126,90% |
| Total do fundo de capital | 2 161,61 | 2 965,53 | -27,11% |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Subtotal | 0,00 | 0,00 | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | | |
| Estado e outros entes publicos | 339,96 | 596,96 | -43,05% |
| Doadores/Filiados/Estruturas Partidárias/Campanhas Eleitorais | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Diferimentos | 0,00 | 1 391,25 | -100,00% |
| Outras contas a pagar | 2 471,57 | 1 374,31 | 79,84% |
| Outros passivos financeiros | | | |
| Subtotal | 2 811,53 | 3 362,52 | -16,39% |
| Total do Passivo | 2 811,53 | 3 362,52 | -16,39% |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | 4 973,14 | 6 328,05 | -21,41% |

Demonstração dos resultados

Grupo Parlamentar do PCP - ALRAA

Demonstração de resultados em 31 de Dezembro de 2018

| Rendimentos e Gastos | 2018 | 2017 | Variação |
|---|------------|------------|----------|
| Vendas e serviços prestados | | | |
| Quotas e outras contribuições de filiados | 96,00 | 96,00 | 0,00% |
| Contribuições de candidatos e representantes eleitos | | | |
| Subvenção pública anual | 15 907,56 | 17 298,81 | -8,04% |
| Subvenções regionais | | | |
| Donativos | | | |
| Angariações de fundos | | | |
| Trabalhos para o próprio partido | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e consumidas | | | |
| Custo de iniciativas de Angariação de Fundos | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | 0,00 | -30,00 | -100,00% |
| Gastos com o pessoal | -16 807,48 | -14 376,36 | 16,91% |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/Reduções do justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | | | |
| Outros gastos e perdas | | | |
| Sub total | -803,92 | 2 988,45 | -126,90% |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento | -803,92 | 2 988,45 | -126,90% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | | |
| Juros e rendimentos similares obtidos: | | | |
| Da actividade corrente | | | |
| Juros e gastos similares suportados: | | | |
| Da actividade corrente | | | |
| Resultado Líquido | -803,92 | 2 988,45 | -126,90% |

ANEXO IV – Contas do Grupo Parlamentar do PCP na ALRAM (2018)

Balanço contas anuais

Grupo Parlamentar do PCP - ALRAM

Balanço em 31 de Dezembro de 2018

| Rubricas | 2018 | 2017 | Variação |
|---|-------------------|-------------------|----------------|
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 10 439,02 | 15 226,77 | -31,44% |
| Activos Intangíveis | | | |
| Subtotal | 10 439,02 | 15 226,77 | -31,44% |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | | | |
| Clientes | | | |
| Adiantamentos a fornecedores | | | |
| Subvenção pública anual | | | |
| Subvenção campanha eleitoral | | | |
| Doadores/Filiados | | | |
| Estruturas Partidárias/Campanhas Eleitorais | | | |
| Outras contas a receber | 977,72 | 4 678,93 | -79,10% |
| Estado e outros entes publicos | 3 708,36 | 195,23 | 1799,48% |
| Diferimentos | | | |
| Outros activos correntes | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 2 259,67 | 9 383,78 | -75,92% |
| Subtotal | 6 945,75 | 14 257,94 | -51,29% |
| Total do activo | 17 384,77 | 29 484,71 | -41,04% |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 21 944,05 | 25 879,47 | -15,21% |
| Resultados transitados | 0,00 | 11 459,42 | -100,00% |
| Excedente de revalorização | | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | | |
| Subtotal | 21 944,05 | 37 338,89 | -41,23% |
| Resultado liquido do exercicio | -11 755,39 | -15 394,84 | -23,64% |
| Total do fundo de capital | 10 188,66 | 21 944,05 | -53,57% |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 4 208,98 | 4 213,97 | -0,12% |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Subtotal | 4 208,98 | 4 213,97 | -0,12% |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 0,00 | 0,00 | |
| Estado e outros entes publicos | | | |
| Doadores/Filiados/Estruturas Partidárias/Campanhas Eleitorais | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Diferimentos | | | |
| Outras contas a pagar | 2 987,13 | 3 326,69 | -10,21% |
| Outros passivos financeiros | | | |
| Subtotal | 2 987,13 | 3 326,69 | -10,21% |
| Total do Passivo | 7 196,11 | 7 540,66 | -4,57% |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | 17 384,77 | 29 484,71 | -41,04% |

Demonstração dos resultados

Grupo Parlamentar do PCP - ALRAM

Demonstração de resultados em 31 de Dezembro de 2018

| Rendimentos e Gastos | 2018 | 2017 | Varição |
|---|-------------------|-------------------|----------------|
| Vendas e serviços prestados | | | |
| Quotas e outras contribuições de filiados | | | |
| Contribuições de candidatos e representantes eleitos | | | |
| Subvenção pública anual | 4 406,15 | 18 740,99 | -76,49% |
| Subvenções regionais | | | |
| Donativos | | | |
| Angariações de fundos | | | |
| Trabalhos para o próprio partido | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e consumidas | | | |
| Custo de iniciativas de Angariação de Fundos | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | -8 211,89 | -27 461,03 | -70,10% |
| Gastos com o pessoal | -1 860,82 | | |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | -109,30 | -3 387,89 | -96,77% |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/Reduções do justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 207,49 | | |
| Outros gastos e perdas | -1 531,34 | -588,68 | 160,13% |
| Sub total | -7 099,71 | -12 696,61 | -44,08% |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento | -7 099,71 | -12 696,61 | -44,08% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -4 655,68 | -2 698,23 | 72,55% |
| Juros e rendimentos similares obtidos: | | | |
| Da actividade corrente | | | |
| Juros e gastos similares suportados: | | | |
| Da actividade corrente | | | |
| Resultado Líquido | -11 755,39 | -15 394,84 | -23,64% |

ANEXO V – Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração Consolidada das Alterações nos Fundos Patrimoniais

| Descrição | | Fundos Patrimoniais atribuídos ao partido | | | | | | Total |
|--|------------------|---|------------------------|------------------------------------|-----------------------------|--|------------------------------|----------------------|
| | | Fundos | Resultados transitados | Ajustamentos em ativos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | |
| 1 de Janeiro de 2017 | 1 | 18 194 693,78 | -283 381,96 | 0,00 | 1 245,28 | 23 515,00 | -247 788,99 | 17 688 283,11 |
| Alterações no período | | -640 474,17 | 356 964,22 | | 0,00 | 0,00 | 247 788,99 | |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | |
| Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis | | | | | | | | |
| Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respetivas variações | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | | | | |
| Resultado líquido do período | 2 | -640 474,17 | 356 964,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 247 788,99 | -35 720,96 |
| Resultado extensivo | 3 | | | | | | 246 033,41 | 246 033,41 |
| | 4=2+3 | -640 474,17 | 356 964,22 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 493 822,40 | 210 312,45 |
| Operações com filiados no período | | | | | | | | |
| Fundos | | | | | | | | |
| Heranças e legados | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | |
| | 5 | | | | | | | |
| 31 de Dezembro de 2017 | 6=1+2+3+5 | 17 554 219,61 | 73 582,26 | 0,00 | 1 245,28 | 23 515,00 | 246 033,41 | 17 898 595,56 |

Partido Comunista Portugues

Demonstração Consolidada das Alterações nos Fundos Patrimoniais

| Descrição | | Fundos Patrimoniais atribuídos ao partido | | | | | | Total |
|--|------------------|---|------------------------|------------------------------------|-----------------------------|--|------------------------------|----------------------|
| | | Fundos | Resultados transitados | Ajustamentos em ativos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | |
| 1 de Janeiro de 2018 | 1 | 17 554 219,61 | 73 582,26 | 0,00 | 1 245,28 | 23 515,00 | 246 033,41 | 17 898 595,56 |
| Alterações no período | | 353 899,54 | -73 582,26 | | 0,00 | 15 484,40 | -246 033,41 | |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | |
| Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis | | | | | | | | |
| Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e respetivas variações | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | | | | |
| Resultado líquido do período | 2 | 353 899,54 | -73 582,26 | 0,00 | 0,00 | 15 484,40 | -246 033,41 | 49 768,27 |
| Resultado extensivo | 3 | | | | | | 825 189,07 | 825 189,07 |
| | 4=2+3 | 353 899,54 | -73 582,26 | 0,00 | 0,00 | 15 484,40 | 579 155,66 | 874 957,34 |
| Operações com filiados no período | | | | | | | | |
| Fundos | | | | | | | | |
| Heranças e legados | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | |
| | 5 | | | | | | | |
| 31 de Dezembro de 2018 | 6=1+2+3+5 | 17 908 119,15 | 0,00 | 0,00 | 1 245,28 | 38 999,40 | 825 189,07 | 18 773 552,90 |



ANEXO VI – Doadores/Filiados – Heranças e legados em curso

HERANÇAS E LEGADOS - EM CURSO

em EUR

| Conta 265 | Descrição | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 (a) |
|-----------|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| 265800101 | | 31 766,00 | 31 766,00 | 31 766,00 | 31 766,00 | 31 766,00 | |
| 265800102 | | 11 879,00 | 11 879,00 | 11 879,00 | 11 879,00 | 11 879,00 | |
| 265800103 | | 49 623,00 | 49 623,00 | 49 623,00 | 49 623,00 | 49 623,00 | |
| 265800201 | | 373,65 | 373,65 | 373,65 | 373,65 | 373,65 | 373,65 |
| 265800202 | | 3 435,58 | 3 435,58 | 3 435,58 | 3 435,58 | 3 435,58 | 3 435,58 |
| 265800301 | | 6 820,09 | 6 820,09 | 6 820,09 | 6 820,09 | 6 820,09 | 6 820,09 |
| 265800401 | | 66 363,53 | 64 378,53 | 64 378,53 | 64 378,53 | 64 378,53 | 64 378,53 |
| 265800601 | | 55 230,00 | 55 230,00 | 55 230,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 265800602 | | 63 252,00 | 63 252,00 | 63 252,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 265800603 | | 2 790,00 | 2 790,00 | 2 790,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 2658007 | | 106 911,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | Total | 398 443,85 | 289 547,85 | 289 547,85 | 168 275,85 | 168 275,85 | 75 007,85 |

(a)

Os imóveis identificados em 2013, encontravam-se registados como Ativos Fixos Tangíveis: 431 - Terrenos e Recursos Naturais e 432 - Edifícios e Outras Construções

A rubrica 265 - Heranças e Legados foi criada em 2014, ano em que foi efetuada a transferência para esta mesma conta, os imóveis de 2013



Partido Comunista Português

CONTABILIDADE

DOC. N.º
600 7001

| CONTAN.º | A DEBITAR: | EUROS | |
|----------|--|---------|----|
| | | | |
| | | 106 911 | 00 |
| | A CREDITAR: | 106 911 | 00 |
| | DESCRIÇÃO..... Doação c/usu frate..... | | |

M 12/12/18

VISTO
R.



| | |
|----------|-----|
| Notária | |
| Livro. | ___ |
| Fis. ___ | ___ |

DOAÇÃO

_____ No dia dezoito de Julho de dois mil e dezoito, em Lisboa, no
Cartório Notarial da Notária

NIF _____, sito na _____ perante
mim, respectiva Notária, compareceram como outorgantes: _____

PRIMEIRO

_____, divorciado, natural
da freguesia de _____, concelho de _____, residente na
_____, NIF _____ titular do
cartão de cidadão nº _____, válido até _____ emitido
pela República Portuguesa. _____

SEGUNDO

_____ casado, natural da freguesia de _____
concelho de _____ residente na
_____, titular do cartão de cidadão nº _____
válido até _____ emitido pela República
Portuguesa, _____

_____ o qual outorga na qualidade de **procurador do PARTIDO
COMUNISTA PORTUGUÊS**, com sede na Rua Soeiro Pereira Gomes,
número três, em Lisboa, com o número de Identificação de Pessoa
Colectiva nº 500.940.673, partido político inscrito no Tribunal
Constitucional, desde vinte e seis de Dezembro de mil novecentos e
setenta e quatro, a folhas uma verso do Livro de Registos de Partidos
Políticos arquivado naquele Tribunal, _____

_____ qualidade e poderes que verifiquei pelos respectivos

estatutos, arquivados, neste Cartório, no arquivo do Décimo Terceiro Cartório Notarial de Lisboa, no maço de documentos, arquivados a pedido das partes do ano de dois mil e quatro, sob o número oitenta e sete, pela certidão emitida pelo Tribunal Constitucional, em catorze de Dezembro de dois mil e dezasseis, onde consta a composição do Secretariado do Comité Central, eleito em três de Dezembro de dois mil e dezasseis, e pela fotocópia certificada da acta da reunião de três de Dezembro de dois mil e dezasseis, da reunião do Comité Central, arquivadas neste Cartório, respectivamente, sob os números sete e oito, no Maço de documentos arquivados a pedido das partes do ano de dois mil e dezasseis, pela pública-forma da procuração arquivada a instruir a escritura lavrada a folhas cento e trinta e oito e seguintes, do Livro de notas número Duzentos e Seis, deste Cartório Notarial e pela acta do Secretariado do Comité Central, de vinte de Junho de dois mil e dezoito, que se arquiva. _____

_____ Verifiquei a identidade dos outorgantes, por serem do meu conhecimento pessoal. _____

_____ **DECLAROU O PRIMEIRO OUTORGANTE:** _____

_____ Que conforme consta da escritura de habilitação de herdeiro outorgada hoje neste Cartório Notarial, lavrada a folhas trinta e duas e seguintes, do Livro de notas Duzentos e Cinquenta e Um, faleceu no dia sete de Janeiro de dois mil e dez, na freguesia de _____
concelho de _____

| |
|-----------|
| Notária |
| Livro.. |
| Fls. |

_____, natural da freguesia de _____
concelho de _____, no estado de casada com o primeiro outorgante,
em primeiras e únicas núpcias dela, sob o regime da comunhão geral
de bens, com última residência habitual na _____

_____,
Que, a falecida não deixou descendentes, nem ascendentes
vivos, nem testamento ou qualquer outra disposição de última vontade
e deixou como único herdeiro legitimário: _____

_____, O cônjuge - _____, acima
identificado. _____

II

_____, Que, com reserva de usufruto, doa ao representado do
segundo outorgante, o seguinte: _____

_____, Fração autónoma, destinada a habitação, designada pela
letra "F", quarto piso, segundo andar direito um fogo, com uma
garagem no primeiro piso cave, do prédio urbano, em regime de
propriedade horizontal, sito na

freguesia de _____, concelho de _____, inscrito na matriz predial
urbana da união das freguesias de _____ sob o artigo
_____ com o valor patrimonial tributário correspondente à fração de
118.790,00€ e atribuído de 106.911,00€. _____

_____, Está descrito na Primeira Conservatória do Registo
Predial de _____, sob o número _____, da
freguesia de _____ com a aquisição registada a favor do primeiro
outorgante e da autora da herança, no estado de casados sob o



regime da comunhão geral, pela Apresentação _____, de
de _____, a constituição da propriedade
horizontal pela _____, de
_____, e a autorização de utilização
número _____, emitida pela respectiva Câmara Municipal em
_____, conforme
anotação oficiosa registada em _____

**DECLAROU O SEGUNDO OUTORGANTE, NA
INDICADA QUALIDADE:** _____

_____. Que, para o seu representado, aceita a doação nos
termos exarados. _____

ASSIM O DISSERAM _____

EXIBIRAM: _____

- Caderneta predial urbana do Serviço de _____, obtida via internet
em _____ por onde verifiquei o referido artigo matricial
e o valor patrimonial tributário. _____

ARQUIVO: _____

- A mencionada acta do Secretariado do Comité Central; _____
- Certidão permanente on-line à qual foi atribuído o código de acesso
PA- _____, da dita Conservatória de Registo
Predial, consultada hoje no respetivo site, pela qual verifiquei os
indicados elementos das descrições, as inscrições prediais e a
autorização de utilização emitida para o citado prédio; _____
- Participação _____ comprovativa da demonstração de liquidação
da doação, imposto do selo – verba 1.1, isenção nos termos do artigo



| | |
|-----------|-----|
| Notária | |
| Livro... | ... |
| Fls. | ... |

10º, nº 1 a), da Lei 19/03. _____

_____ Esta escritura foi lida aos outorgantes e explicado o seu conteúdo. _____

Conta registada sob o n.º

X



ANEXO VII – Vendas e Serviços Prestados

Vendas não devidamente documentadas

| Conta | Diário | Nº | Data | Estrutura | Valor |
|----------------------------|--------|-----------|------------|------------|----------|
| 7151 - Locais de Convívio | 0002 | 8001099 | 08.01.2018 | Central | 2 570,91 |
| 715311 - Livros e Imprensa | 0002 | 8001099 | 08.01.2018 | Central | 536,50 |
| 7151 - Locais de Convívio | RL13 | 1108240 | 31.08.2018 | OR Lisboa | 2 813,93 |
| 715311 - Livros e Imprensa | RS23 | 151201058 | 31.01.2018 | OR Setúbal | 1 111,20 |

0035 4.077,21 EUR 0 0,00 EUR 2018-01-08 0,00

0035 0,00

ca crédito da conta PI
PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES, recebeu-se: EUR 0, pertencente

1978!

31

25
5

0,00
0,00
4.077,21
4.077,21

QUATRO MIL E SETENTA E SETE EUROS E VINTE E UM CENTIMOS

Identificação do Depositante
Nome :
Identificação : R T NACIONAL
Validade :
Entidade Emissora : LISBOA / BI VITALICIO
Tipo Depositante : Terceiro

0 Declarante (assinatura)

Os cheques e outros valores ficarão disponíveis no prazo estabelecido na lei e sob condição de boa cobrança
Caixa Geral de Depósitos - Sede Social Av João XXI 63 - 1000-300 Lisboa - Capital Social 3.844.143.735 € - CRDL e Contribuinte N.º 500.960.046

Detalhe de Movimento

| | |
|----------------|---------------------|
| Descrição | TRF.CRED |
| Importância | 450,00 € |
| Saldo | 8.403,21 € |
| Local | S.CENTRAL-ALFRAGIDE |
| Data Movimento | 2018-08-14 |
| Data Valor | 2018-08-14 |
| Hora | 04:22 |
| Referência | |

Informação processada pelo Net24 em 2018-08-24 08:27:00

PCP **RECIBO** Nº A 526741

D.O.R. 11264

CONCELHIA U.F. XIRA

SECTOR/C.T. PJUA

| NATUREZA | PROVENIENTES DE: | ORGAN. DE: | VALOR |
|-------------------------------------|--------------------------|------------|---------------|
| QUOTAS <input type="checkbox"/> | | | |
| C. FILIAD. <input type="checkbox"/> | | | |
| INICIAT. <input type="checkbox"/> | <u>LOCAL DE CONVIVIO</u> | | <u>450,00</u> |
| DIVERSOS <input type="checkbox"/> | | | |
| CH. N.º S/ <input type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| TOTAL ... | | | <u>450,00</u> |

SÃO: quatrocentos e cinquenta euros

ENTREGUE POR: NOME José Carlos Pereira

RECEBIDO POR: RUB _____ DATA 14.8.2018

CCF-7 5000 Livros 3x25Fis




Detalhe de Movimento

| | |
|-------------|-------------|
| Descrição | TRF.CRED |
| Importância | 750,00 € |
| Saldo | 10.227,81 € |

| | |
|----------------|---------------------|
| Local | S.CENTRAL-ALFRAGIDE |
| Data Movimento | 2018-08-20 |
| Data Valor | 2018-08-20 |
| Hora | 02:27 |
| Referência | |

Informação processada pelo Net24 em 2018-08-24 08:27:21

PCP RECIBO Nº A 526742

D.O.R. 115 Bui

CONCELHIA V. F. ALFA

SECTOR/C.T. POVOA

| NATUREZA | PROVENIENTES DE: | ORGAN. DE: | VALOR |
|-------------------------------------|----------------------|------------|---------------|
| QUOTAS <input type="checkbox"/> | | | |
| C. FILIAD. <input type="checkbox"/> | | | |
| INICIAT. <input type="checkbox"/> | <u>LOAN CONVIVIO</u> | | <u>750,00</u> |
| DIVERSOS <input type="checkbox"/> | | | |
| CH. N.º S/ <input type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| TOTAL ... | | | <u>750,00</u> |

SÃO: Setecentas e cinquenta Euros

ENTREGUE POR: NOME JOÃO DA SILVA

RECEBIDO POR: RUB _____ DATA 2018-08-20

CCF-7 5000 Livro 3x25Fs

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

DOC - RECEITA

REFER./LOCAL: Setúbal

| RESERVADO À CONTABILIDADE | |
|---------------------------|-----------|
| DOC. N.º | 151201058 |

| RESERVADO À CONTABILIDADE DEBITAR - CONTA | DESCRIÇÃO | VALOR |
|--|---|-----------|
| 1211815121 | Transferência bancária / depósito 17/7/2018 | 1111,20 € |
| | Transferência bancária / depósito 1/1/ | , € |

| RESERVADO À CONTABILIDADE | | DESCRIÇÃO | VALOR |
|---------------------------|--------------|------------|-----------|
| CREDITAR - CONTA | CENTRO CUSTO | | |
| 715311 | 7112000 | 926 AVANTE | 1111,20 € |
| | | | , € |
| | | | , € |
| | | | , € |
| | | | , € |
| | | | , € |
| | | | , € |
| | | | , € |

MAIXA VISTA

SETÚBAL, 17/01/2012



RECIBO Nº A 452758

MUNICELHIA SE75340
DIRECTOR/C.T. _____

| NATUREZA | PROVENIENTES DE: | ORGAN. DE: | VALOR |
|-------------------------------------|------------------|------------|---------|
| QUOTAS <input type="checkbox"/> | 926 AVANTES | | 1111,20 |
| C. FILIAD. <input type="checkbox"/> | | | |
| INICIAT. <input type="checkbox"/> | | | |
| DIVERSOS <input type="checkbox"/> | | | |
| CH. N.º S/ <input type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| TOTAL ... | | | 1111,20 |

SÃO: MIIL CENTO E ONZE EUROS E VINTE CENTIMO.

ENTREGUE POR: NOME _____

RECEBIDO POR: RUB _____ DATA 18.11.2019

CCF-7 5000 Livros 3x25Fls

ANEXO VIII – Quotas e Outras Contribuições de Filiados

| QUOTAS E CONTRIBUIÇÕES DE MILITANTES ENTREGUES POR TERCEIROS | | | | | | |
|--|-----------------------------------|--------|---------|------------|-----------|----------|
| Nº | Rubrica contabilística | Diário | N.º | Data | Estrutura | Valor |
| 1 | 722 - QUOTAS | RL13 | 1101251 | 31/01/2018 | OR Lisboa | 2 279,00 |
| 2 | 728 - CONTRIBUIÇÕES DE MILITANTES | 02112 | 201001 | 31/01/2018 | OR Beja | 4 140,77 |
| 3 | 728 - CONTRIBUIÇÕES DE MILITANTES | 07117 | 701001 | 31/01/2018 | OR Évora | 4 129,75 |

| DOCUMENTO BANCOS - SECTOR INTELECTUAL | | | |
|---------------------------------------|-------------------|--------------------------|------------------------------|
| INTELECTUAL | 200 | JANEIRO | |
| Organização (Banco) | 20 | DOC. Nº.....1101251..... | |
| DOCUMENTO DE CONTABILIZAÇÃO | | | |
| CONTA - DEBITO | VALOR | T./DEP. | DESCRIÇÃO |
| | 120,00 € | TRANF. | 18-Jan |
| | 102,00 € | TRANF. | 17-Jan |
| | 840,00 € | TRANF. | 16-Jan |
| | 10,00 € | TRANF. | 16-Jan |
| | 70,00 € | TRANF. | 16-Jan |
| | 70,00 € | TRANF. | 15-Jan |
| | 150,00 € | TRANF. | 12-Jan |
| | 900,00 € | TRANF. | 12-Jan |
| | 12,00 € | TRANF. | 12-Jan |
| | 5,00 € | TRANF. | 11-Jan |
| TOTAL | 2.279,00 € | | |
| CONTA CRÉDITO | VALOR | DOC | DESCRIÇÃO |
| | 2.279,00 € | CCF7 | 483020/2/3/4/6/47/8/50/46/49 |
| TOTAL | 2.279,00 € | | |
| | 0,00 € | | |



Consultar extrato

Empresa PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES

Nº de identificação Fiscal 500940673

Conta - EUR - Col
Intervalo de 01-01-2018 a 31-01-2018
Tipos de movimento Todos
Saldo contabilístico Inicial 3.235,98
Saldo contabilístico final 3.930,39

| Data mov. | Data valor | Origem | Descrição | Movimento | Estorno | Saldo contabilístico após movimento |
|------------|------------|--------|-----------|--------------|---------|-------------------------------------|
| 31-01-2018 | 31-01-2018 | SIBS | | 250,00 1 F | | 3.930,39 |
| 31-01-2018 | 31-01-2018 | 0147 | | -500,00 | 1a | 3.680,39 |
| 31-01-2018 | 31-01-2018 | LCRT | | -26,53 | 2a | 4.180,39 |
| 31-01-2018 | 30-01-2018 | LCRT | | 500,00 2 F | | 4.206,92 |
| 31-01-2018 | 31-01-2018 | LCRT | | 1.250,00 3 F | | 3.706,92 |
| 31-01-2018 | 31-01-2018 | LCRT | | 450,00 4 E | | 2.456,92 |
| 30-01-2018 | 30-01-2018 | 0276 | | 62,40 5 D | | 2.006,92 |
| 30-01-2018 | 30-01-2018 | LCRT | | -79,80 | 3a | 1.944,52 |
| 30-01-2018 | 30-01-2018 | LCRT | | -40,25 | 4a | 2.024,32 |
| 30-01-2018 | 29-01-2018 | LCRT | | 73,80 0 | | 2.064,57 |
| 30-01-2018 | 29-01-2018 | LCRT | | 100,00 F | | 1.990,77 |
| 29-01-2018 | 29-01-2018 | LCRT | | -259,80 | 5a | 1.890,77 |
| 29-01-2018 | 29-01-2018 | LCRT | | -479,29 | 6a | 2.150,57 |

PCP **RECIBO Nº A 461672** 3

D.O.R. BG

CONCELHIA BGJA

SECTOR/C.T. _____

| NATUREZA | PROVENIENTES DE: | ORGAN. DE: | VALOR |
|--|------------------|------------|---------|
| QUOTAS <input type="checkbox"/> | | | 1100,00 |
| C. FILIAD. <input checked="" type="checkbox"/> | | | |
| INICIAT. <input type="checkbox"/> | | | |
| DIVERSOS <input type="checkbox"/> | | | |
| CH. N.º S/ <input type="checkbox"/> | TB. 31-01-18 | | |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| TOTAL ... | | | 1100,00 |

SÃO: mil e cem euros

ENTREGUE POR: NOME _____

RECEBIDO POR: RUB _____ DATA 1.11.18

CCF-7 5000 Livro 3a25Fm

PCP **RECIBO Nº A 461673** 3

D.O.R. BG

CONCELHIA BGJA

SECTOR/C.T. _____

| NATUREZA | PROVENIENTES DE: | ORGAN. DE: | VALOR |
|--|------------------|------------|--------|
| QUOTAS <input type="checkbox"/> | | | |
| C. FILIAD. <input checked="" type="checkbox"/> | | | 150,00 |
| INICIAT. <input type="checkbox"/> | | | |
| DIVERSOS <input type="checkbox"/> | | | |
| CH. N.º S/ <input type="checkbox"/> | TB. 31-01-18 | | |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| TOTAL ... | | | 150,00 |

SÃO: cento e cinquenta euros

ENTREGUE POR: NOME _____ DATA 21.11.18

RECEBIDO POR: RUB _____ DATA 21.11.18

CCF-7 5000 Livro 3a25Fm



ANEXO IX – Contribuições de Candidatos e Representantes Eleitos

| CONTRIBUIÇÕES DE CANDIDATOS E REPRESENTANTES ELEITOS ENTREGUES POR TERCEIROS | | | | | | |
|--|---------------------------|--------|---------|------------|-----------|----------|
| Nº | Rubrica contabilística | Diário | N.º | Data | Estrutura | Valor |
| 1 | #75334 - CONT. AUTARQUIAS | 07117 | 701002 | 31/01/2018 | OR Évora | 373,21 |
| 2 | #75334 - CONT. AUTARQUIAS | RL13 | 1101104 | 2018 | OR Lisboa | 5 761,63 |

↓ CERTIFICAÇÃO ↓

ORIGINAL - AGÊNCIA
DUPLICADO - CLIENTE

NTIVAS 2018-01-31 0011489 13:28:03 0007 018 C013044
2018-01-31 PT

PT 0,00 EUR 0 1.008,36 EUR 2018-01-31 0,00

Caixa Geral de Depósitos

0,00 pertencente

100,00 ✓
122,12 ✓
786,24 ✓

Total valores (3)..... 0,00
 Deb. Cat..... 0,00
 Númerário..... 1.008,36
 Total do Depósito.....
 OITO EUROS E TRINTA E SEIS CENTIMOS*****

Assinatura: _____

Os créditos correspondentes a valores só se tornarão efectivos após boa cobrança

Carta Social Av. João XXI, 63 1000-300 LISBOA Capital Social 5 900 000 000 € CRCL e Contribuinte 500 960 046



TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS

Débito da Conta
CONTA ESPECIAL ORDEM
Balcão LISBOA - CASTILHO

Crédito da Conta Nº 1

Balcão LISBOA - CASTILHO
PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Importância : 5.761,63 EUR

Data Valor : 2018-01-09

Comissão : 0,00 EUR

Posto : 0,00 EUR

Ass :

2018-01-09, LISBOA - CASTILHO

DN 041 10.038827-5 EUR

5.761,63

<<<<<

>>>>>

PCP

RECIBO Nº A 501937

D.O.R. 2

CONCELHIA V. F. Xina

SECTOR/C.T. Vitória

| NATUREZA | PROVENIENTES DE: | ORGAN. DE: | VALOR |
|--|--------------------------------|------------|---------------|
| QUOTAS <input type="checkbox"/> | | | |
| C. FILIAD. <input checked="" type="checkbox"/> | <u>Contribuição e Cota</u> | | |
| INICIAT. <input type="checkbox"/> | | | |
| DIVERSOS <input type="checkbox"/> | | | |
| CH. N.º S/ <input type="checkbox"/> | | | |
| <input type="checkbox"/> | <u>Secretaria f. freguesia</u> | | <u>294,24</u> |
| <input type="checkbox"/> | | | |
| TOTAL... | | | <u>294,24</u> |

SÃO: quarenta e quatro euros e vinte quater

ENTREGUE POR: NOME _____

RECEBIDO POR: RUB _____

DATA 11/1/2018

CCP-7 5000 Livro 325Fa



PCP RECIBO Nº A 501933

D.O.R. 2
CONCELHIA V.F. Xixa
SECTOR/C.T. Receitas de Juros

| NATUREZA | PROVENIENTES DE: | ORGAN. DE: | VALOR |
|--|------------------------------|------------|--------------|
| QUOTAS <input type="checkbox"/> | | | |
| C. FILIAD. <input checked="" type="checkbox"/> | <u>Contribuições e Juros</u> | | |
| INICIAT. <input type="checkbox"/> | | | |
| DIVERSOS <input type="checkbox"/> | | | |
| CH. N.º S/ <input type="checkbox"/> | | | |
| | <u>Assessorias Externas</u> | | <u>18.33</u> |
| TOTAL... | | | <u>18.33</u> |

SÃO: Deposito em favor do PCP
ENTREGUE POR: NOME _____ DATA: 18/02/19
RECEBIDO POR: RUB _____

PCP **RECIBO Nº A 501933**

D.O.R. 2
CONCELHIA V.F. Xixa
SECTOR/C.T. Receitas de Juros

| NATUREZA | PROVENIENTES DE: | ORGAN. DE: | VALOR |
|--|------------------------------|------------|--------------|
| QUOTAS <input type="checkbox"/> | | | |
| C. FILIAD. <input checked="" type="checkbox"/> | <u>Contribuições e Juros</u> | | |
| INICIAT. <input type="checkbox"/> | | | |
| DIVERSOS <input type="checkbox"/> | | | |
| CH. N.º S/ <input type="checkbox"/> | | | |
| | <u>Assessorias Externas</u> | | <u>36.64</u> |
| TOTAL... | | | <u>36.64</u> |

SÃO: Deposito em favor do PCP
ENTREGUE POR: NOME _____ DATA: 18/02/19
RECEBIDO POR: RUB _____

PCP RECIBO Nº A 501934

D.O.R. 2
CONCELHIA V.F. Xixa
SECTOR/C.T. Receitas de Juros

| NATUREZA | PROVENIENTES DE: | ORGAN. DE: | VALOR |
|--|------------------------------|------------|--------------|
| QUOTAS <input type="checkbox"/> | | | |
| C. FILIAD. <input checked="" type="checkbox"/> | <u>Contribuições e Juros</u> | | |
| INICIAT. <input type="checkbox"/> | | | |
| DIVERSOS <input type="checkbox"/> | | | |
| CH. N.º S/ <input type="checkbox"/> | | | |
| | <u>Assessorias Externas</u> | | <u>36.64</u> |
| TOTAL... | | | <u>36.64</u> |

SÃO: Deposito em favor do PCP
ENTREGUE POR: NOME _____ DATA: 18/02/19
RECEBIDO POR: RUB _____

PCP RECIBO Nº A 501936

D.O.R. 2
CONCELHIA V.F. Xixa
SECTOR/C.T. Receitas de Juros

| NATUREZA | PROVENIENTES DE: | ORGAN. DE: | VALOR |
|--|------------------------------|------------|-------------|
| QUOTAS <input type="checkbox"/> | | | |
| C. FILIAD. <input checked="" type="checkbox"/> | <u>Contribuições e Juros</u> | | |
| INICIAT. <input type="checkbox"/> | | | |
| DIVERSOS <input type="checkbox"/> | | | |
| CH. N.º S/ <input type="checkbox"/> | | | |
| | <u>Assessorias Externas</u> | | <u>2442</u> |
| TOTAL... | | | <u>2442</u> |

SÃO: Deposito em favor do PCP
ENTREGUE POR: NOME _____ DATA: 18/02/19
RECEBIDO POR: RUB _____

ANEXO X – Donativos

75313 - TITULADOS POR CHEQUE

| Data | Diário | N.º Diário | Descrição | Débito | Crédito | Saldo | Doc. | N.º Doc. |
|---|--------|------------|-----------------|-------------|-----------------|-----------------|----------|----------|
| Saldos anteriores (Débito, Crédito e Saldo) | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | |
| 2018-05-15 | 0002 | 8 005 101 | DVC Nº 317/2018 | | 700,00 | 700,00 | C | DVC 317 |
| 2018-05-22 | 0002 | 8 005 166 | DVC Nº 361/2018 | | 400,00 | 1 100,00 | C | DVC 361 |
| 2018-06-07 | 0002 | 8 006 036 | DVC Nº 386/2018 | | 150,00 | 1 250,00 | C | DVC 386 |
| 2018-10-23 | 0002 | 8 010 079 | DVC Nº 566/2018 | | 400,00 | 1 650,00 | C | DVC 566 |
| 2018-10-23 | 0002 | 8 010 079 | DVC Nº 566/2018 | | 600,00 | 2 250,00 | C | DVC 566 |
| Total Período | | | | 0,00 | 2 250,00 | 2 250,00 | C | |
| Total Acumulado | | | | 0,00 | 2 250,00 | 2 250,00 | C | |

- PCP DONATIVOS -

| Data | Diário | N.º Diário | Descrição | Débito | Crédito | Saldo | Doc. | N.º Doc. |
|---|--------|------------|-----------|------------------|------------------|-----------------|----------|----------|
| Saldos anteriores (Débito, Crédito e Saldo) | | | | 9 308,12 | 0,00 | 9 308,12 | D | |
| 2018-05-15 | 0002 | 8 005 101 | DVC | 700,00 | | 10 008,12 | D | DVC 317 |
| 2018-05-22 | 0002 | 8 005 166 | DVC | 400,00 | | 10 408,12 | D | DVC 361 |
| 2018-06-07 | 0002 | 8 006 036 | DVC | 1 903,49 | | 12 311,61 | D | DVC 386 |
| 2018-07-25 | 0002 | 8 007 089 | CHQ Nº | | 12 000,00 | 311,61 | D | CHQ 440 |
| 2018-10-23 | 0002 | 8 010 079 | DVC | 1 000,00 | | 1 311,61 | D | DVC 566 |
| 2018-11-15 | 0002 | 8 011 042 | TRFBA Nº | | 150,00 | 1 161,61 | D | TRFBA 96 |
| Total Período | | | | 4 003,49 | 12 150,00 | 8 146,51 | C | |
| Total Acumulado | | | | 13 311,61 | 12 150,00 | 1 161,61 | D | |

Agência 0680 REGO-LX
Tel. 217948030
Fax 217948037

email: REGO.LISBOA@CGD.PT

Referência CGD: 18089706891



Exmo/a Senhor/a
PCP - DONATIVOS
R SOEIRO PEREIRA GOMES 3
LISBOA
1600-196 LISBOA

Cliente 50640353 Extrato n.º 003/2018 Emissão 2018-07-01 Período 2018-06-01 a 2018-06-30 Pág 1/2

 Depósitos à Ordem

| CONTA EXTRACTO | | | NIB ¹ | | Moeda EUR |
|--------------------|------------|-------|------------------|----------------------|----------------------|
| IBAN | | | | | |
| SWIFT/BIC CGDIPTPL | | | | | |
| Data Mov. | Data | Valor | Descrição | Valor | Saldo Contabilístico |
| | | | Saldo Anterior | | 10.408,12 |
| 2018-06-07 | 2018-06-07 | | DEPOSITO | 1.903,49 | 12.311,61 |
| | | | | Saldo contabilístico | 12.311,61 |
| | | | | Saldo disponível | 12.311,61 |

Fim de Extrato

CNIBAN: 0000 001 000000000 0000 001 000000000 0000 001 000000000 0000 001 000000000
 2018-06-07 11:49:44 000011013 PI 0033

| | | | | | | |
|----|------|-------|----------|----------------|------|---|
| PT | 9,80 | EUR 0 | 1.893,69 | EUR 2018-06-07 | 0,00 | |
| | | | | | 0,00 | 2 |

Para crédito da conta PT
 a PCP-DONATIVOS, recebeu-se.

| | | |
|--|--------------------|--------|
| | EUR 0, pertencente | |
| | | 75,74 |
| | | 876,84 |
| | | 420,00 |
| | | 150,00 |
| | | 371,11 |

Total Valores (5)..... 1.893,69
 Deb. Cnt. 0,00
 Numerário..... 9,80
 Total do Depósito..... 1.903,49
 MIL NOVECENTOS E TRÊS EUROS E QUARENTA E NOVE CENTIMOS*****

Identificação do Depositante
 Nome :
 N.º de Identificação : B.I. NACIONAL
 N.º :
 Data Validade :
 Entidade Emissora : LISBOA / BI VITALICIO
 Tipo Depositante : Terceiro

CGD0000056 - 3.000.000 ex. - 2017 Setembro

O Declarante (assinatura) : _____



Impressão de Documento

Exercício: 2018 Mês: 6 Dia: 7
 Tipo de Lançamento: 000 - Actual
 Diário: 0002 - Bancos Número: 8.006.036 Moeda de Lançamento em EUR
 Documento: DVC - Número: 386 Valores em EUR
 Câmbio EUR/EUR: 1,00000000
 Data Contab. : 01-06-2018

| Financelira | Conta | Descrição | Debitivo | Crédito IVA | % n/ Ded. | IVA Autoliq. | Selo | Entidade | Descrição | Moeda |
|-------------|-----------|-----------------------------------|-----------------|-----------------|-----------|--------------|------|----------|-----------------|-------|
| | 121358006 | PCP DONATIVOS - 0035.0680.0000.6E | 1.903,49 | | | | | | DVC | EUR |
| | 728 | CONTRIBUIÇÕES DE MILITANTES | | 1,00 | | | | | DVC Nº 386/2018 | EUR |
| | 728 | CONTRIBUIÇÕES DE MILITANTES | | 1,00 | | | | | DVC Nº 386/2018 | EUR |
| | 728 | CONTRIBUIÇÕES DE MILITANTES | | 1,00 | | | | | DVC Nº 386/2018 | EUR |
| | 75313 | TITULADOS POR CHEQUE | | 150,00 | | | | | DVC Nº 386/2018 | EUR |
| | 715311 | LIVROS E IMPRENSA | | 4,80 | | | | | DVC Nº 386/2018 | EUR |
| | 728 | CONTRIBUIÇÕES DE MILITANTES | | 1,00 | | | | | DVC Nº 386/2018 | EUR |
| | 23229999 | SEGURANÇA SOCIAL | | 75,74 | | | | | DVC Nº 386/2018 | EUR |
| | 23229999 | SEGURANÇA SOCIAL | | 876,84 | | | | | DVC Nº 386/2018 | EUR |
| | 23229999 | SEGURANÇA SOCIAL | | 420,00 | | | | | DVC Nº 386/2018 | EUR |
| | 23229999 | SEGURANÇA SOCIAL | | 371,11 | | | | | DVC Nº 386/2018 | EUR |
| | | Subtotais | 1.903,49 | 1.903,49 | | | | | | |

CP
NIF: 500 940 673
CAIXA CENTRAL

RECIBO N. 20251

€ 5150,00

Empresa da Organ./Sector de Autarquia para o Celaco relativa a:

| | | |
|-----------------|-------------|---------------|
| <u>Director</u> | | |
| <u>Gen.</u> | <u>7000</u> | <u>150,00</u> |
| Total | | <u>150,00</u> |

SÃO: cento e cinquenta e um

RECEBIDO POR: _____

Data: 05/06/18

ANEXO XI – Angariação de Fundos



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

6
1

DECLARAÇÃO

Para efeitos de cumprimento do art.º 6º e da alínea b) do n.º 7 do art.º 12º da Lei n.º 19/2003, declara-se que o movimento de receitas e despesas efectuado durante o ano de 2018 com a “realização de iniciativas especiais de angariação de fundos” envolvendo “a oferta de bens e serviços”, foi o seguinte:

| | RECEITAS | DESPESAS | SALDO |
|---------------------------|--------------|--------------|-------------|
| Convívios | 129.274,40 | 101.338,67 | 27.935,73 |
| Comício | 300,00 | 1.450,00 | -1.150,00 |
| Bancas de Natal | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Feiras locais e regionais | 49.847,74 | 39.096,11 | 10.751,63 |
| Festas Locais | 46.887,06 | 26.016,04 | 20.871,02 |
| Festa do Avante | 2.661.842,11 | 3.024.151,27 | -362.309,16 |
| Outras iniciativas | 73.634,36 | 62.574,39 | 11.059,97 |
| Totais | 2.961.785,67 | 3.254.626,48 | -292.840,81 |

Lisboa, 30 de Maio de 2019

O Secretariado do Comité Central do
Partido Comunista Português

(Maria Manuela Simão Pinto Ângelo Santos)

(Alexandre Miguel Pereira Araújo)



ANEXO XI – A – Detalhes dos rendimentos obtidos com a Festa do Avante

em EUR

| Rubrica | 2018 | 2017 | Varição |
|---------------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| EP - Entradas Permanentes | 938 680,68 | 918 776,44 | 19 904,24 |
| Artesanato | 91 017,94 | 62 884,91 | 28 133,03 |
| Espaços Restauração | 1 282 309,15 | 1 271 925,06 | 10 384,09 |
| Publicidade | 98 084,99 | 93 017,17 | 5 067,82 |
| Cedência de Espaços | 116 420,59 | 107 585,32 | 8 835,27 |
| Revistas | 469,00 | 367,50 | 101,50 |
| Diversos | 134 859,76 | 152 201,09 | -17 341,33 |
| Total | 2 661 842,11 | 2 606 757,49 | 55 084,62 |

➤ Situações irregulares identificadas pela auditoria

Entradas Permanentes - Entregas por terceiros\Rendimentos não devidamente documentados

| Nº | Rubrica contabilística | Diário | N.º | Data | Estrutura | Valor |
|----|------------------------|--------|---------|------------|------------|-----------|
| 1 | 7231401 - EPS | A2103 | 90117 | 2018-09-10 | FA | 14 654,91 |
| 2 | 7231401 - EPS | A2103 | 90042 | 2018-09-10 | FA | 32 190,07 |
| 3 | 7231401 - EPS | RS24 | 1509135 | 2018-09-30 | OR Setúbal | 29 451,00 |

Espaços Restauração - Rendimentos não devidamente documentados

| Nº | Rubrica contabilística | Diário | N.º | Data | Estrutura | Valor |
|----|-------------------------------|--------|---------|------------|------------|-----------|
| 1 | 7231403 - ESPAÇOS RESTAURAÇÃO | A2103 | 90100 | 2018-09-10 | FA | 67 587,51 |
| 2 | 7231403 - ESPAÇOS RESTAURAÇÃO | RS24 | 1509136 | 2018-09-30 | OR Setúbal | 55 563,38 |
| 3 | 7231403 - ESPAÇOS RESTAURAÇÃO | 0835 | 9912061 | 2018-12-25 | OR Algarve | 53 283,13 |



ANEXO XI – B – Convívios e Outras Iniciativas Especiais

➤ Situações irregulares identificadas pela auditoria

| ANGARIAÇÃO DE FUNDOS - CONVÍVIOS E OUTRAS INICIATIVAS - ENTREGAS POR TERCEIROS | | | | | | |
|--|-----------------------------|--------|-----------|------------|------------|----------|
| Nº | Rubrica contabilística | Diário | N.º | Data | Estrutura | Valor |
| 1 | #72319 - OUTRAS INICIATIVAS | RS23 | 150305001 | 2018-05-31 | OR Setúbal | 2 430,00 |
| 2 | #72319 - OUTRAS INICIATIVAS | RS23 | 151011077 | 2018-11-30 | OR Setúbal | 960,00 |
| 3 | #72319 - OUTRAS INICIATIVAS | 03113 | 312014 | 2018-12-31 | OR Braga | 2 503,00 |
| 4 | #72316 - CONVÍVIOS | RL13 | 1104163 | 2018-04-30 | OR Lisboa | 3 800,00 |
| 5 | #72316 - CONVÍVIOS | RL13 | 1106166 | 2018-06-30 | OR Lisboa | 2 510,00 |



ANEXO XII – Pagamentos em numerário superior ao limite legal

➤ **Pagamentos em numerário (conforme análise por amostragem da auditoria)**

em EUR

| Contrapartidas dos créditos da rubrica caixa | Valor |
|--|------------------|
| Gastos com FSE | 23 788,91 |
| Custo das Mercadorias Vendidas | 12 640,72 |
| Outros gastos e perdas | 1 889,79 |
| Fornecedores | 6 129,40 |
| Doadores/Filiados/Estruturas Partidárias | 1 271,88 |
| EOEP | 375,00 |
| Pessoal | 375,60 |
| Ativos Fixos Tangíveis | 200,00 |
| Total | 46 671,30 |

➤ **Pagamentos individuais superiores ao limite legal**

| Data | Diário | N.º Diário | Descrição | Débito | Crédito | conta caixa | Doc. | N.º Doc. | |
|------------|--------|------------|---------------------------|--------|------------------|-------------|-------|----------|-----|
| 2018-10-31 | 0001 | 80011 | Movimento caixa Central | | 557,06 | | 001 | 11 | |
| 2018-11-30 | 0001 | 80012 | Movimento caixa Central | | 446,81 | | 001 | 12 | |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | CX FA - COIMBRA 2018 | | 9 031,81 | | 1000 | 2 | (A) |
| 2018-03-31 | 1067 | 10000301 | CAIXA MARÇO DORLEI | | 460,04 | | 001 | 3 | |
| 2018-04-30 | 1067 | 10000401 | CAIXA ABRIL DORLEI | | 508,76 | | 001 | 5 | |
| 2018-12-31 | 1067 | 10001203 | CAIXA DEZEMBRO DORLEI | | 808,09 | | 001 | 10 | |
| 2018-12-25 | 1269 | 9912001 | Movimento caixa | | 560,29 | | 001 | 1 | |
| 2018-08-31 | 1471 | 14000802 | CAIXA AGOSTO VN BARQUIMHA | | 654,50 | | 001 | 9 | |
| 2018-12-31 | 1775 | 9912023 | MOV.BANC.PAG.OP.CORRENTES | | 500,00 | | 2050 | 68 | |
| 2018-11-30 | 1877 | 18001102 | WISEU | | 584,15 | | 1050 | 8 | |
| 2018-12-25 | 1877 | 9912001 | WISEU | | 589,42 | | 1000 | 13 | |
| 2018-12-31 | 1979 | 19120001 | Movimento caixa | | 489,98 | | 001 | 1 | |
| 2018-03-31 | RS22 | 150603001 | MOV.CX. 150603001 MOI | | 508,21 | | 11000 | 10 | |
| 2018-06-30 | RS22 | 150006001 | MOV.CX. 150006001 ORS | | 466,02 | | 11000 | 17 | |
| 2018-12-31 | RS22 | 150312001 | MOV.CX. 150312001 ALM | | 1 342,25 | | 11000 | 2 | |
| 2018-12-31 | RS22 | 151012001 | MOV.CX. 151012001 SEX | | 629,14 | | 11000 | 4 | |
| 2018-12-31 | RS22 | 150212001 | MOV.CX. 150212001 ACH | | 685,06 | | 11000 | 7 | |
| 2018-12-31 | RS22 | 151012003 | MOV.CX. 151012003 SEX | | 835,46 | | 11000 | 13 | |
| 2018-12-31 | RS22 | 150612001 | MOV.CX. 150612001 MOI | | 903,31 | | 11000 | 15 | |
| 2018-12-31 | RS22 | 150012001 | MOV.CX. 150012001 F.AV | | 1 621,87 | | 11000 | 16 | |
| | | | | | 22 182,23 | | | | |

**ENTIDADE DAS CONTAS
E FINANCIAMENTOS POLÍTICOS**

Relatório da ECFP relativa às Contas Anuais,
apresentadas pelo PCP, referentes a 2018 - ANEXOS

PA 4/Contas Anuais/18/2019

| (A) Detalhe do lançamento | | | | | | | | |
|---------------------------|--------|------------|---------------------------------|-----------------|-----------------|------------|------|----------|
| Data | Diário | N.º Diário | Descrição | Débito | Crédito | Saldo | Doc. | N.º Doc. |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | CX FA - COIMBRA 2018 | | 9 031,81 | 11106230 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | FACTURA Nº2018009074/5359 | 231,16 | | 221106213 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | FACTURA Nº201800302/26584 | 42,99 | | 221106213 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | FACTURA Nº4005201801/28822 | 35,30 | | 221106079 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | FACTURA Nº4005201801/28766 | 22,76 | | 221106079 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | FACTURA Nº18/15423 | 47,36 | | 221106194 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | FACTURA Nº3792247 | 188,21 | | 221106214 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | FACTURA Nº3798734 | 188,21 | | 221106214 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | DEPÓSITO BANCÁRIO EM 06/09/2018 | 1 500,00 | | 1213506250 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | DEPÓSITO BANCÁRIO EM 13/09/2018 | 1 500,00 | | 1213506250 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | CX FA - COIMBRA 2018 | 93,18 | | 61611058 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | CX FA - COIMBRA 2018 | 25,00 | | 6161106 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | CX FA - COIMBRA 2018 | 1 598,10 | | 6161106 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | CX FA - COIMBRA 2018 | 573,93 | | 6161106 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | CX FA - COIMBRA 2018 | 403,15 | | 6161107 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | CX FA - COIMBRA 2018 | 855,11 | | 6161106 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | CX FA - COIMBRA 2018 | 596,14 | | 6161102 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | CX FA - COIMBRA 2018 | 457,33 | | 6161106 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | CX FA - COIMBRA 2018 | 286,86 | | 6161107 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | CX FA - COIMBRA 2018 | 42,65 | | 61611057 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | CX FA - COIMBRA 2018 | 44,05 | | 61611056 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | CX FA - COIMBRA 2018 | 0,32 | | 6161107 | 1000 | 2 |
| 2018-12-25 | 0644 | 9912001 | DEPÓSITO BANCÁRIO EM 13/12/2018 | 300,00 | | 1213506250 | 1000 | 2 |
| | | | | 9 031,81 | 9 031,81 | | | |

**PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
CONTABILIDADE**

9912001

| CONTA DÉBITO | DESCRIÇÃO | VALOR |
|--------------|--------------------------|--------------------|
| 1213506250 | DEP BANC 06/09/2018 | 1 500,00 € |
| 1213506250 | DEP BANC 13/09/2018 | 1 500,00 € |
| 1213506250 | DEP BANC 13/12/2018 | 300,00 € |
| 221106213 | FACT Nº 2018009074/5359 | 231,16 € |
| 221106213 | FACT Nº 201800302/26584 | 42,99 € |
| 221106079 | FACT Nº 4005201801/28822 | 35,30 € |
| 221106079 | FACT Nº 4005201801/28766 | 22,76 € |
| 221106194 | FACT Nº 18/15423 | 47,36 € |
| 221106214 | FACT Nº 3792247 | 188,21 € |
| 221106214 | FACT Nº 3798734 | 188,21 € |
| 61611058 | DECORAÇÃO | 93,18 € |
| 6161106 | ESTACIONAMENTO | 25,00 € |
| 6161106 | GASOLEO | 1 598,10 € |
| 6161106 | GAS AUTOMOVEL | 573,93 € |
| 6161107 | REFEIÇÕES | 403,15 € |
| 6161106 | PORTAGENS | 855,11 € |
| 6161102 | RESTAURANTE | 596,14 € |
| 6161106 | GASOLINA | 457,33 € |
| 6161107 | DIVERSOS | 286,86 € |
| 61611057 | ELECTRICIDADE | 42,65 € |
| 61611056 | CANALIZAÇÕES | 44,05 € |
| 6161107 | CORREIO | 0,32 € |
| 11106230 | | 1 332,30 € |
| | Total | 10 364,11 € |

| CONTA CRÉDITO | DESCRIÇÃO | VALOR |
|---------------|--------------|--------------------|
| 7231401 | EP'S | 1 075,00 € |
| 7231499 | PROGRAMAS | 234,30 € |
| 7881 | EP'S 2017 | 23,00 € |
| 11106230 | | 9 031,81 € |
| | Total | 10 364,11 € |

EM 25/12/2018

VISTO



ANEXO XIII – Circularização de Fornecedores

em EUR

| Fornecedores Circularizados | Saldo | Resposta |
|---|--------------|---------------|
| Editorial Avante SA | 200 546,89 | Não respondeu |
| Ed. Avante Dívidas Org, Regionais | - 183 225,71 | Não respondeu |
| Armasul – Distribuidor Mat Electricos SA | 2 273,19 | Discordante |
| Ponto Seguro, Lda. | 3 392,40 | Não respondeu |
| Limitless Media Unipessoal, Lda. | 23 715,32 | Discordante |
| FTC L Lda. | 54 397,29 | Discordante |
| BE Sul, Lda. | 63 992,81 | Discordante |
| Regiset – Comunic./Artes Graf. | 33 908,08 | Discordante |
| SONOS Soc. De Aluguer de Audiovisuais, Lda. | 0,00 | Não respondeu |
| Página a Página – Dívidas Org. Regionais | - 35 000 | Não respondeu |

Notas:

No que respeita ao tratamento das respostas do processo de circularização evidenciam-se os seguintes aspetos:

— **Respostas discordantes reconciliadas**

Para as respostas obtidas de fornecedores ao processo de circularização, não concordantes, foram entregues as mesmas para conciliação / justificação pelos serviços, não tendo sido disponibilizadas até ao momento.

— **Insistências para as não respostas**

Para os fornecedores que não responderam foram efetuadas insistências para obtenção da confirmação dos saldos, através de um pedido ao Partido que fizesse um contacto direto com alguns fornecedores relevantes. De salientar que, após várias insistências, não foram obtidas novas respostas.



ANEXO XIV – Saldos Devedores – Adiantamentos a Fornecedores

em EUR

| Conta | Ext. | Designação | Saldo 31.12.2018 | Saldo 31.12.2017 | Saldo 31.12.2016 |
|--------------|-------|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| 228 | 15219 | Hotéis do Rio Soc. Turística do Rio | 67,00 | 67,00 | 67,00 |
| 228 | 80001 | Página a Página – Dívidas Org. Regionais | 35 000,00 | 35 000,00 | 35 000,00 |
| 228 | 80002 | Ed. Avante Dívidas Org. Regionais | 183 225,71 | 183 225,71 | 183 225,71 |
| Total | | | 218 292,71 | 218 292,71 | 218 292,71 |

Notas:

- Página a Página – Dívidas Org. Regionais: apresenta um saldo devedor de 35 000 EUR. Segundo os esclarecimentos prestados pelo Partido, este adiantamento foi efetuado por conta de dívidas contraídas diretamente pelas organizações regionais ao fornecedor, ocorrendo a regularização em momento posterior quando da liquidação das faturas pelas referidas organizações. Todavia, analisada a conta corrente deste fornecedor, a mesma apresenta saldos ativos sem movimento, desde 2016.
- Ed. Avante Dívidas Org. Regionais: apresenta um saldo devedor de 183 225,71 EUR, valor que corresponde a adiantamentos efetuados pela estrutura central aos órgãos regionais para pagamento ao referido fornecedor. Analisada a conta corrente deste fornecedor, a mesma apresenta uma dívida registada no passivo (195 217,61 EUR) e saldos ativos sem movimento, pelo que se está perante uma situação anómala, consubstanciada numa sobrevalorização do ativo e passivo no referido montante.



ANEXO XV – Saldos Devedores – Outras Contas a Receber

em EUR

| Conta | Descrição | Saldo 31.12.2018 | Saldo 31.12.2017 | Saldo 31.12.2016 |
|-------------|---|---------------------|---------------------|---------------------|
| 221116023 | Abel Festa & Filhos Lda | 2 407,68 | 2 407,68 | 2 407,68 |
| 2211800981 | Setpao | 0,01 | 0,01 | |
| 2211801027 | Mododeler-Centro Literário Marinho Lda. | 236,25 | 236,25 | |
| 2211901817 | | 250,00 | 250,00 | |
| 22119082199 | | 67,63 | 67,63 | |
| 232211027 | | 97,22 | 97,22 | |
| 232213036 | | 79,71 | 79,71 | |
| 232213037 | | 140,76 | 140,76 | |
| 232215039 | Adiant. Bx. | 364,91 | 364,91 | 364,91 |
| 232215040 | Adiant. Bx. | 174,91 | 174,91 | |
| 232216005 | | 980,09 | 980,09 | 980,09 |
| 232219003 | | 840,00 | 840,00 | 840,00 |
| 232280028 | | 89,10 | 89,10 | 89,10 |
| 232280112 | | 1 894,49 | 1 894,49 | 1 894,49 |
| 232280191 | | 682,68 | 682,68 | 682,68 |
| 232280266 | | 185,70 | 185,70 | |
| 232290037 | | 117,00 | 117,00 | |
| 238207001 | | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| 238207004 | | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| 238207009 | | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| 238207011 | | 150,00 | 150,00 | 150,00 |
| 238219005 | | 360,00 | 360,00 | 360,00 |
| 278101001 | Renda Mealhada | 140,00 | 140,00 | 140,00 |
| 278104001 | Predial Rua Nova | 200,00 | 200,00 | 200,00 |
| 278108001 | Av 5 Outubro, LT.25 7ª Frente – Faro | 250,00 | 250,00 | 250,00 |
| 27811101 | C.T. Vitoria / EDP - Caução | 1 216,50 | 1 216,50 | 1 216,50 |
| 278180001 | D. Central - CM Sintra | 4 464,30 | 4 464,30 | |
| 278217015 | Empréstimo | 12 515,36 | 12 515,36 | 12 515,36 |

| | | | |
|--------------|------------------|------------------|------------------|
| 278217018 | 203,50 | 203,50 | 203,50 |
| 278217022 | 150,00 | 150,00 | 150,00 |
| 278219014 | 53,69 | 53,69 | 53,69 |
| 278222014 | 47,59 | 47,59 | 47,59 |
| 278280118 | 580,32 | 580,32 | 0,00 |
| Total | 29 539,40 | 29 539,40 | 23 145,59 |



ANEXO XVI – Fundos Patrimoniais

em EUR

| conta | descrição | saldo inicial de 2018 | aplicação do RLE 2017 | transferências entre contas | aumentos / doações | outras variações | RLE 2018 | saldo final de 2018 |
|-------|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|--------------------|------------------|--------------------|----------------------|
| 51 | Fundos | 17 554 219,61 | | 73 582,26 | | 280 317,28 | | 17 908 119,15 |
| 56 | Resultados Transitados | 73 582,26 | 246 033,41 | -73 582,26 | | -246 033,41 | | 0,00 |
| 58 | Excedente de Revalorização | 1 245,28 | | | | | | 1 245,28 |
| 59 | Outras Variações nos Fundos Patrimoniais | 23 515,00 | | | 15 484,40 | | | 38 999,40 |
| | Resultado Líquido do exercício | 246 033,41 | -246 033,41 | | | | -825 189,07 | -825 189,07 |
| | Total Fundos Patrimoniais | 17 898 595,56 | 0,00 | 0,00 | 15 484,40 | 34 283,87 | -825 189,07 | 17 123 174,76 |

➤ Movimentos na conta 51 – Fundos que têm como contrapartida a conta de resultados transitados

| Conta | Data | Diário | N.º Diário | Descrição | Débito | Crédito | Doc. | N.º Doc. |
|--------------|------------|--------|------------|--|---------------------|---------------------|------|----------|
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | A209 | 10 018 | Transferência de contas | 600 449,35 | | 09 | 161 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0133 | 101 021 | RESULTADOS TRANSITADOS | 33 459,12 | | 005 | 20 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 0133 | 112 016 | TRANSF RESULTADOS FUNDO ASSOCIATIVO | | 30 512,42 | 005 | 56 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | A209 | 120 075 | N.L.Nº 171 | 492 323,65 | | 09 | 172 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0237 | 201 021 | Resultados Transitados | 43 037,37 | | 005 | 10 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 0237 | 212 011 | TRF RESULTADOS | | 34 654,18 | 005 | 15 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0339 | 301 032 | RESULTADOS TRANSITADOS | | 92 188,87 | 006 | 85 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 0339 | 312 014 | TRANF RESULTADOS TRANSITADOS 2017 | | 2 001,85 | 006 | 104 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 0441 | 412 004 | RESULTADOS TRANSITADOS 2017 FUNDOS | 5 199,52 | | 005 | 16 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0543 | 501 009 | RESULTADOS TRANSITADOS | 29 779,55 | | 005 | 77 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 0543 | 512 011 | TRF RESULTADOS TRANSITADOS | | 129,64 | 005 | 86 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0645 | 601 021 | RESULTADOS TRANSITADOS | 37 057,88 | | 005 | 16 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 0645 | 612 019 | TRF RESULTADOS 2017 | | 37 584,94 | 005 | 25 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0747 | 701 020 | RESULT TRANSIT | | 12 263,61 | 011 | 1 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 0747 | 712 018 | TRF RESULTADOS | | 35 613,14 | 005 | 13 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0835 | 801 029 | RESULTADOS TRANSITADOS | 36 032,90 | | 005 | 107 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 0835 | 812 017 | TRANSF RESULTADOS TRANSITADOS 2017 | | 203 597,51 | 005 | 137 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 0954 | 912 008 | TRF RESULTADOS TRANSITADOS 2017 FUNDOS | 4 257,58 | | 005 | 64 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 1068 | 1 012 010 | TRF RESULTADOS TRANSITADOS 2017 | | 15 847,92 | 005 | 48 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | RL14 | 1 101 019 | TRANSF.SALDO 2017 | | 312 668,69 | 114 | 309 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | RL14 | 1 112 161 | TRANSF SALDO | | 431 543,05 | 114 | 310 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1270 | 1 201 007 | RESULT TRANSIT | 6 865,35 | | 011 | 1 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 1270 | 1 212 014 | TRF RESULT TRANSIT | | 26 557,97 | 005 | 14 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1327 | 1 301 019 | Transferência de contas | 93 916,32 | | 005 | 14 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 1327 | 1 312 014 | TRF RESULT TRANSITADOS | 10 545,32 | | 005 | 20 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1472 | 1 401 036 | RESULTADOS TRANSITADOS | | 14 085,64 | 005 | 29 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 1472 | 1 412 012 | TRF RESULTADOS TRANSITADOS FUNDOS | | 77 346,38 | 005 | 40 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-31 | RS24 | 1 501 054 | TRANSF RESULT TRANS | | 200 675,68 | 4 | 322 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | RS24 | 1 512 057 | TRANSF RESULT TRANS | | 399 127,55 | 4 | 323 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1674 | 1 601 005 | RESULTADOS TRANSITORIOS | 19 337,37 | | 005 | 38 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 1674 | 1 612 013 | TRANSF RESULTADOS TRANSITADOS FUNDOS | | 7 978,19 | 005 | 43 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1776 | 1 701 011 | Transferencia Resultados Transitorios | 25 799,89 | | 005 | 12 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 1776 | 1 712 009 | Transferência de contas - RESULTADOS TRANSITADOS | 27,47 | | 005 | 20 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1878 | 1 801 013 | TRANSF RESULTADOS TRANSITADOS | 25 859,45 | | 005 | 71 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 1878 | 1 812 013 | TRANSF RESULTADOS TRANSITADOS | 16 995,63 | | 005 | 89 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1980 | 1 901 025 | TRF RESULTADOS TRANSITADOS | 81 863,92 | | 011 | 1 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 1980 | 1 912 013 | TRF RESULTADOS TRANSITADOS | 56 872,39 | | 005 | 39 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 2082 | 2 001 012 | RESULTADOS TRANSITADOS | | 3 919,98 | 005 | 59 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 2082 | 2 012 014 | TRANSF RESULTADOS TRANSITADOS | 14 034,25 | | 005 | 84 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 2131 | 2 101 001 | RESULT TRANSIT | | 477,74 | 007 | 1 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 2131 | 2 112 001 | TRANSF RESULTADOS | | 2 753,58 | 007 | 2 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 22133 | 2 201 020 | TRF RESULTADOS TRANSITADOS | 16 114,32 | | 005 | 25 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 22133 | 2 212 018 | TRF RESULTADOS TRANSITADOS FUNDOS | | 38 100,55 | 005 | 125 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 2506 | 2 501 010 | RESULTADOS TRANSITADOS | 140 321,24 | | 005 | 42 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 2506 | 2 512 013 | TRF RESULTADOS TRANSITADOS 2017 | 103 923,14 | | 005 | 58 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 105 | transferencia de contas | | 59 759,58 | 005 | 54 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 106 | CORRECÇÃO DOC 8001144 2015 | 59 759,58 | | 005 | 55 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 112 | RESULTADOS TRANSITADOS | | 649 586,11 | 005 | 74 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 0003 | 8 012 184 | TRF RESULTADOS TRANSITADOS 2017 | 427 967,57 | | 005 | 111 |
| | | | | | 2 381 800,13 | 2 688 974,77 | | |
| | | | | total das transferências entre contas com a rubrica 56 - Resultados transitados | | -307 174,64 | | |

➤ **Movimentos na conta 51 – Fundos sobre os quais existe incerteza quanto à sua natureza e origem**

| Conta | Data | Diário | N.º Diário | Descrição | Débito | Crédito | Doc. | N.º Doc. |
|--------------|------------|--------|------------|--|-----------|------------|------|----------|
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | A209 | 10 015 | N.L.Nº 41 Reg. Saldo | 13,54 | | 09 | 41 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | A209 | 10 019 | N.L.Nº 170 | | 183 600,00 | 09 | 171 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | A209 | 10 019 | N.L.Nº 170 | | 626 430,24 | 09 | 171 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | A209 | 10 019 | N.L.Nº 170 | 5 000,00 | | 09 | 171 |
| 511 - FUNDOS | 2018-08-20 | A209 | 80 002 | N.L.Nº 060 Retificação doc 80463 | 54,46 | | 09 | 62 |
| 511 - FUNDOS | 2018-08-20 | A209 | 80 003 | N.L.Nº 061 Retificação doc 90233 | 54,13 | | 09 | 63 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0133 | 101 019 | REG IVA | | 2 246,14 | 005 | 18 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0133 | 101 019 | REG IVA | | 2 488,16 | 005 | 18 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0133 | 101 020 | TRANSF FUNDO ASSOCIATIVO | 25 580,29 | | 005 | 19 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0133 | 101 020 | TRANSF FUNDO ASSOCIATIVO | | 44 142,00 | 005 | 19 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | A209 | 120 011 | N.L.Nº 105 | 12,34 | | 09 | 107 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | A209 | 120 047 | N.L.Nº 143 retif. mov 30017 2017 | 6 359,31 | | 09 | 142 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | A209 | 120 063 | VA - Regularização acrescimos gastos 2016 | | 1 663,21 | 09 | 159 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | A209 | 120 074 | N.L.Nº 169 IVA 2014 Ped 08/04/2015 | | 3 161,53 | 09 | 169 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | A209 | 120 074 | N.L.Nº 169 IVA 2012 Ped 18/03/2013 | | 428,42 | 09 | 169 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | A209 | 120 074 | N.L.Nº 169 IVA 2009 Ped 16/12/2009 | | 1 472,64 | 09 | 169 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | A209 | 120 074 | N.L.Nº 169 IVA 2015 Ped 06/01/2016 | | 23 628,10 | 09 | 169 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0285 | 201 001 | FACTURA N.º 11160000911173 | 54,73 | | 023 | 1 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0237 | 201 007 | CORRECÇÕES 0206013/2015 | | 757,78 | 020 | 2 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0237 | 201 008 | CORRECÇÕES SALDOS | 4,34 | | 020 | 3 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0237 | 201 009 | CORRECÇÕES SALDOS 2015 | 22,39 | | 020 | 4 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0237 | 201 009 | CORRECÇÕES SALDOS 2016 | 7,21 | | 020 | 4 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0237 | 201 010 | CORRECÇÕES SALDOS 2014 | 118,66 | | 020 | 5 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0237 | 201 012 | CORRECÇÕES SALDOS 2016 | 17,29 | | 020 | 7 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0237 | 201 020 | IVA 2016 PED09/11/16 N REC | | 2 141,06 | 005 | 7 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0237 | 201 022 | Transfrência de fundos | 80 055,50 | | 011 | 1 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0237 | 201 024 | Transferência de contas | 300,00 | | 005 | 13 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0237 | 201 025 | Transferência de contas | | 1 444,00 | 005 | 14 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0339 | 301 031 | PED 24/02/16 (2015) IMOBILIZADO N/REC | | 2 922,53 | 006 | 81 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0339 | 301 032 | TRANSFERENCIA FUNDOS | | 44 142,00 | 006 | 85 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0339 | 301 032 | TRANSFERENCIA FUNDOS | 40 045,75 | | 006 | 85 |

**ENTIDADE DAS CONTAS
E FINANCIAMENTOS POLÍTICOS**

Relatório da ECFP relativa às Contas Anuais,
apresentadas pelo PCP, referentes a 2018 - ANEXOS

PA 4/Contas Anuais/18/2019

| | | | | | | | | |
|--------------|------------|-------|-----------|--|------------|-----------|------|-----|
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 0339 | 312 002 | 2ºPED 2015 227.93 EUR 27/11/15 VALOR REC 2º REEMB | | 85,73 | 006 | 87 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0441 | 401 007 | Resulados Transitados | 13 835,16 | | 005 | 12 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0441 | 401 007 | Transferência de Fundos | | 12 544,00 | 005 | 12 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0441 | 401 007 | Transferência de Fundos | | 4 626,03 | 005 | 12 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0441 | 401 009 | Transferencias Fundo Associativo | 20,00 | | 005 | 15 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0543 | 501 009 | TRF FUNDOS | | 26 782,00 | 005 | 77 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0543 | 501 009 | TRF FUNDOS | 1 254,38 | | 005 | 77 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0543 | 501 014 | TRF CONTAS | 1 600,00 | | 005 | 78 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0645 | 601 020 | TRF FUNDO ASSOCIATIVO | | 24 080,00 | 005 | 15 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0645 | 601 020 | TRF FUNDO ASSOCIATIVO | 64 146,47 | | 005 | 15 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0645 | 601 020 | TRF FUNDO ASSOCIATIVO | | 11 053,20 | 005 | 15 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0747 | 701 020 | Transferência de fundos | 124 747,75 | | 011 | 1 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 0747 | 712 006 | IVA PED27/11/15 | | 58,97 | 005 | 9 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0835 | 801 029 | TRANSF FUNDOS | 437 548,78 | | 005 | 107 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0835 | 801 029 | TRANSF FUNDOS | 2 400,00 | | 005 | 107 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0835 | 801 029 | RESULTADOS TRANSITADOS | | 28 700,00 | 005 | 107 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-31 | 0954 | 901 010 | RESULTADOS TRANSITADOS | 673,13 | | 005 | 12 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-31 | 0954 | 901 010 | TRF FUNDOS | | 10 500,00 | 005 | 12 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-31 | 0954 | 901 010 | TRF FUNDOS | | 3 843,84 | 005 | 12 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-31 | 0954 | 901 010 | TRF FUNDOS | | 1 600,00 | 005 | 12 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0954 | 901 011 | REG SALDO 2013 | | 2 080,00 | 005 | 13 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-31 | 10120 | 1 001 014 | CHQ 875277 | 334,90 | | 2050 | 3 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1068 | 1 001 017 | RESULTADOS TRANSITADOS | 7 881,74 | | 005 | 20 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1068 | 1 001 017 | TRF FUNDOS | | 27 412,00 | 005 | 20 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1068 | 1 001 017 | TRF FUNDOS | | 7 642,11 | 005 | 20 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1068 | 1 001 017 | TRF FUNDOS | 20 581,75 | | 005 | 20 |
| 511 - FUNDOS | 2018-02-28 | 10120 | 1 002 008 | CHQ 875289 | 333,00 | | 2050 | 8 |
| 511 - FUNDOS | 2018-02-28 | 10120 | 1 002 011 | CHQ 875294 | 460,70 | | 2050 | 11 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | RL14 | 1 101 018 | TRANSF.SALDO DA CONTA 2641211 | 525 311,71 | | 114 | 106 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | RL14 | 1 112 017 | 2º PED. IVA 2015 12 285.84 - 2º REEMBOLSO | | 2 859,87 | 114 | 160 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1270 | 1 201 007 | TRANSF. DE FUNDOS | 22 599,30 | | 011 | 1 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1270 | 1 201 007 | TRANSF. DE FUNDOS | | 18 844,00 | 011 | 1 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1270 | 1 201 014 | Transferência de Contas | 1 444,00 | | 005 | 9 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1270 | 1 201 014 | Transferência de Contas | 829,00 | | 005 | 9 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1270 | 1 201 014 | Transferência de Contas | | 300,00 | 005 | 9 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 1270 | 1 212 006 | IVA 2015 PED27/11/15 | | 62,31 | 005 | 5 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1327 | 1 301 019 | Transferência de contas | 122 030,79 | | 005 | 14 |

**ENTIDADE DAS CONTAS
E FINANCIAMENTOS POLÍTICOS**

Relatório da ECFP relativa às Contas Anuais,
apresentadas pelo PCP, referentes a 2018 - ANEXOS

PA 4/Contas Anuais/18/2019

| | | | | | | | | |
|--------------|------------|-------|-----------|---|------------|-----------|------|-----|
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1327 | 1 301 019 | Transferência de contas | | 91 042,00 | 005 | 14 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1327 | 1 301 019 | Transferência de contas | | 23 253,31 | 005 | 14 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1327 | 1 301 019 | Transferência de contas | | 250,00 | 005 | 14 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 1327 | 1 312 005 | IVA PED 27/11/15 | | 692,92 | 005 | 15 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 1327 | 1 312 005 | IVA PED 04/08/17 | | 42,44 | 005 | 15 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1472 | 1 401 034 | PED 9/11/2016 (2016) IMOBILIZADO N/REC | | 2 210,01 | 005 | 26 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1472 | 1 401 036 | TRF FUNDOS | 78 496,62 | | 005 | 29 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 1472 | 1 412 023 | REG SALDOS | 420,24 | | 005 | 53 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 1472 | 1 412 023 | REG SALDOS | 230,76 | | 005 | 53 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 1472 | 1 412 023 | REG SALDOS | 309,17 | | 005 | 53 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-31 | RS24 | 1 501 003 | TRANSFERENCIA SALDOS | 326 241,63 | | 4 | 238 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | RS24 | 1 512 016 | IVA 2015 16/11/2018 | | 1 161,46 | 4 | 176 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1674 | 1 601 005 | TRANSFERENCIA DE FUNDOS | 17 659,39 | | 005 | 38 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1674 | 1 601 005 | TRANSFERENCIA DE CONTAS | | 20 552,00 | 005 | 38 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1674 | 1 601 007 | TRANSFERENCIA DE CONTAS | | 413,80 | 005 | 42 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1776 | 1 701 009 | Transferência de contas - REGULRIZACAO SALDO 2017 | | 282,48 | 005 | 16 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1776 | 1 701 011 | Transferência de Fundos | 3 826,03 | | 005 | 12 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1776 | 1 701 011 | Transferência Fundos | | 20,00 | 005 | 12 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1776 | 1 701 011 | Transferência de Fundos | | 19 460,00 | 005 | 12 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1776 | 1 701 012 | Transferência de contas - REG SALDOS | | 85,91 | 005 | 17 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1776 | 1 701 013 | Transferência de contas - REG SALDOS | | 180,69 | 005 | 18 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1776 | 1 701 013 | Transferência de contas - REG SALDOS | | 62,54 | 005 | 18 |
| 511 - FUNDOS | 2018-07-31 | 17127 | 1 707 005 | FACTURA Nº8458 - 29/02/04 | 69,55 | | 2050 | 22 |
| 511 - FUNDOS | 2018-07-31 | 17127 | 1 707 005 | FACTURA Nº8089 - 30/01/04 | 34,90 | | 2050 | 22 |
| 511 - FUNDOS | 2018-07-31 | 17127 | 1 707 005 | FACTURA Nº7730 - 31/12/03 | 28,60 | | 2050 | 22 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1878 | 1 801 013 | TRANSF FUNDOS | 17 542,13 | | 005 | 71 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1878 | 1 801 013 | TRANSF FUNDOS | | 31 570,00 | 005 | 71 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1878 | 1 801 013 | TRANSF FUNDOS | | 7 046,90 | 005 | 71 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1980 | 1 901 025 | TRF FUNDOS | 32 256,86 | | 011 | 1 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1980 | 1 901 025 | TRF FUNDOS | | 19 558,00 | 011 | 1 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 1980 | 1 901 025 | TRF FUNDOS | | 44 892,35 | 011 | 1 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 2082 | 2 001 012 | TRANSF FUNDOS | 154 079,11 | | 005 | 59 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 2082 | 2 001 012 | TRANSF FUNDOS | | 86,00 | 005 | 59 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 2131 | 2 101 001 | TRANSF FUNDOS | 3 775,00 | | 007 | 1 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 22133 | 2 201 002 | ANULAÇÃO DO MOVIMENTO CONFORME EXTRATO EM ANEXO | | 500,00 | 011 | 1 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 22133 | 2 201 019 | REG SALDO | 25,09 | | 005 | 24 |

**ENTIDADE DAS CONTAS
E FINANCIAMENTOS POLÍTICOS**

Relatório da ECFP relativa às Contas Anuais,
apresentadas pelo PCP, referentes a 2018 - ANEXOS

PA 4/Contas Anuais/18/2019

| | | | | | | | | |
|--------------|------------|-------|-----------|---|-----------|------------|-----|----|
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 22133 | 2 201 020 | TRF FUNDOS | 43 180,99 | | 005 | 25 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 22133 | 2 201 020 | TRF FUNDOS | | 19 418,46 | 005 | 25 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 22133 | 2 201 020 | TRF FUNDOS | | 829,00 | 005 | 25 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 2506 | 2 501 004 | TRF FUNDO ASSOCIATIVO | 4 625,20 | | 005 | 3 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 2506 | 2 501 004 | TRF FUNDO ASSOCIATIVO | 86,00 | | 005 | 3 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 2506 | 2 501 004 | TRF FUNDO ASSOCIATIVO | | 135 268,00 | 005 | 3 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 2506 | 2 501 004 | TRF FUNDO ASSOCIATIVO | | 9 000,00 | 005 | 3 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 2506 | 2 501 004 | TRF FUNDO ASSOCIATIVO | | 2 400,00 | 005 | 3 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 2506 | 2 501 004 | TRF FUNDO ASSOCIATIVO | | 9 625,20 | 005 | 3 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 2506 | 2 501 004 | TRF FUNDO ASSOCIATIVO | 250,00 | | 005 | 3 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 107 | IVA 2015(27/11/2015) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 875,38 | 005 | 61 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 107 | IVA 2015(27/11/2015) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 79,80 | 005 | 61 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 107 | IVA 2015(27/11/2015) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 199,26 | 005 | 61 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 107 | IVA 2015(27/11/2015) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 235,80 | 005 | 61 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 107 | IVA 2015(27/11/2015) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 2 906,01 | 005 | 61 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 107 | IVA 2015(27/11/2015) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 2 410,64 | 005 | 61 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 108 | IVA 2017 (04/08/2017) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 1 201,93 | 005 | 62 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 108 | IVA 2017 (04/08/2017) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 503,59 | 005 | 62 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 108 | IVA 2017 (04/08/2017) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 4 100,44 | 005 | 62 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 108 | IVA 2017 (04/08/2017) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 4 835,68 | 005 | 62 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 108 | IVA 2017 (04/08/2017) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 2 901,02 | 005 | 62 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 108 | IVA 2017 (04/08/2017) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 2 495,50 | 005 | 62 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 108 | IVA 2017 (04/08/2017) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 377,35 | 005 | 62 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 108 | IVA 2017 (04/08/2017) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 69,00 | 005 | 62 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 108 | IVA 2017 (04/08/2017) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 72,00 | 005 | 62 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 109 | IVA 2016(9/11/2016) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 205,48 | 005 | 63 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 109 | IVA 2016(9/11/2016) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 139,20 | 005 | 63 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 109 | IVA 2016(9/11/2016) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 436,08 | 005 | 63 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 109 | IVA 2016(9/11/2016) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 157,20 | 005 | 63 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 109 | IVA 2016(9/11/2016) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 302,76 | 005 | 63 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 109 | IVA 2016(9/11/2016) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 157,20 | 005 | 63 |

**ENTIDADE DAS CONTAS
E FINANCIAMENTOS POLÍTICOS**

Relatório da ECFP relativa às Contas Anuais,
apresentadas pelo PCP, referentes a 2018 - ANEXOS

PA 4/Contas Anuais/18/2019

| | | | | | | | | |
|--------------|------------|------|-----------|--|--------------|--------------|-----|-----|
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 109 | IVA 2016(9/11/2016) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 78,60 | 005 | 63 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 109 | IVA 2016(9/11/2016) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 304,75 | 005 | 63 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 109 | IVA 2016(9/11/2016) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 415,15 | 005 | 63 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 109 | IVA 2016(9/11/2016) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 372,67 | 005 | 63 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 109 | IVA 2016(9/11/2016) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 366,92 | 005 | 63 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 109 | IVA 2016(9/11/2016) VALOR NÃO RECEBIDO IMOB | | 351,90 | 005 | 63 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 110 | TRF FUNDO ASSOCIATIVO | | 2 140 960,23 | 005 | 66 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 111 | TRF FUNDO ASSOCIATIVO | 1 495 402,44 | | 005 | 67 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 115 | CORRECÇÃO LANÇ 8005046 (2017 02) | | 124,38 | 005 | 81 |
| 511 - FUNDOS | 2018-01-02 | 0003 | 8 001 116 | REG SALDO CAIXA | 3 064,78 | | 005 | 82 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 0003 | 8 012 172 | 7º PEDIDO 2016 102980.97 DE 4/8/2017 2º REEMB SPG | | 1 923,99 | 005 | 103 |
| 511 - FUNDOS | 2018-12-31 | 0003 | 8 012 173 | 2º PED 2015 9025.03 DE 27/11/2015 2º REEMB13/11/18 | | 856,64 | 005 | 104 |

3 687 336,99 3 734 061,89

**total de movimentos na conta
de Fundos sem que se conheça
a sua natureza**

-46 724,90

Em suma:

| | |
|---|---|
| total de movimentos na conta de Fundos sem que se conheça a sua natureza | -46 724,90 |
| total das transferências entre contas com a rubrica 56 - Resultados transitados | -307 174,64 |
| | -353 899,54 |
| | cf. variação do saldo da conta 51 a 31.12.2018 |



ANEXO XVII – Saldos Credores – Fornecedores e Outras Contas a Pagar

Fornecedores

em EUR

| Conta | Ext. | Designação | Saldo 31.12.2018 | Saldo 31.12.2017 | Saldo 31.12.2016 |
|-------|-------|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| 2211 | 10059 | - Impressão Sem "Riscos" | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| 2211 | 10076 | Município Marinha Grande | 24,96 | 24,96 | |
| 2211 | 10233 | Adega Cooperativa de Bombarral, CRL | 278,62 | 278,62 | 278,62 |
| 2211 | 11118 | Manuel Nabeiro Silveira, Lda | 102,83 | 102,83 | 102,83 |
| 2211 | 11165 | Casa do Alentejo | 307,50 | 307,50 | 307,50 |
| 2211 | 11324 | F. Irmãos Transportes de Aluguer, Lda. | 180,00 | 180,00 | |
| 2211 | 11651 | Local & Ideias Unipessoal, Lda | 1 266,90 | 1 266,90 | |
| 2211 | 14104 | Regiset | 125,96 | 125,96 | 125,96 |
| 2211 | 14109 | MB Pneus - Marques e Bernardo Lda | 7,00 | 7,00 | |
| 2211 | 14146 | Município de Golegã | 15,46 | 15,46 | |
| 2211 | 14185 | | 225,00 | 225,00 | 225,00 |
| 2211 | 15030 | Regiset, Lda - DORS | 718,35 | 718,35 | |
| 2211 | 15037 | Regiset, Lda - MONTIJO | 781,05 | 781,05 | |
| 2211 | 15042 | Regiset, Lda - SETÚBAL | 126,00 | 126,00 | 126,00 |
| 2211 | 15089 | Pastelaria Tomilis, Lda | 527,42 | 527,42 | |
| 2211 | 15098 | Besul, Lda | 29,88 | 29,88 | |
| 2211 | 15106 | Página a Página - Divulgação do Livro, SA - Sesimbra | 45,69 | 45,69 | |
| 2211 | 15108 | Página a Página - Divulgação do Livro, SA - Moita | 630,11 | 630,11 | 630,11 |
| 2211 | 15148 | Editorial Caminho, SA - Setúbal | 20,90 | 20,90 | 20,90 |
| 2211 | 15325 | Editorial Caminho, SA - Barreiro | 771,97 | 771,97 | 771,97 |
| 2211 | 15418 | Câmara Municipal de Alcochete | 10,99 | 10,99 | |
| 2211 | 15421 | Soc. Ferragens Sul-Tejo Fogueteiro Lda | 19,93 | 19,93 | 19,93 |
| 2211 | 18040 | Divulgação | 447,28 | 447,28 | 447,28 |
| 2211 | 19028 | Editorial Avante | 28,08 | 28,08 | |
| 2211 | 19036 | Tipografia Micaelense, Lda . | 828,19 | 828,19 | 828,19 |
| 2211 | 19067 | Worten - Inscó Insular de Hipermercados, SA | 99,99 | 99,99 | |
| 2211 | 19099 | Construções Pico Celeiro Const. Civil Unip Lda | 248,00 | 248,00 | 248,00 |
| 2211 | 19119 | / Micro-Informática | 70,00 | 70,00 | 70,00 |
| 2211 | 19151 | Sata Air Açores, SA | 24,70 | 24,70 | |
| 2211 | 20130 | Empresa de Cervejas da Madeira | 30,00 | 30,00 | |
| 2211 | 22050 | Crómia | 259,70 | 259,70 | |
| 2211 | 22082 | PT Prime | 258,48 | 258,48 | 258,48 |
| 2211 | 22147 | Adega das Mouras Arraiolos | 992,59 | 992,59 | 992,59 |
| 2211 | 22168 | OS PUTOS | 689,35 | 689,35 | 689,35 |
| 2211 | 25245 | Gisband | 43,79 | 43,79 | |

| | | | | | |
|--------------|--------|--|------------------|------------------|-----------------|
| 2211 | 25264 | Transimpulso | 0,01 | 0,01 | 0,01 |
| 2211 | 25290 | Pjtours. de transporte de passageiros, Lda | 18,00 | 18,00 | 18,00 |
| 2211 | 25292 | Galp Power | 0,32 | 0,32 | 0,32 |
| 2211 | 800536 | | 0,50 | 0,50 | 0,50 |
| 2211 | 800650 | Câmara Municipal Lisboa | 2 165,34 | 2 165,34 | |
| Total | | | 12 520,84 | 12 520,84 | 6 261,54 |

Outras contas a pagar

em EUR

| Rubrica | 2018 | 2017 | Varição |
|--|-------------------|---------------------|----------------------|
| Pessoal: | | | |
| Remunerações a liquidar | 16 055,81 | 31 460,01 | -15 404,20 |
| Adiantamentos/pessoal | 2 086,76 | 4 958,00 | -2 871,24 |
| Outras Operações com pessoal | 1 373,60 | 1 061,02 | 312,58 |
| Credores por Acréscimo de Gastos: | | | |
| Seguros a liquidar | 1 858,19 | 353,12 | 1 505,07 |
| Remunerações a liquidar | 462 558,56 | 505 557,21 | -42 998,65 |
| Atos Eleitorais - Eleições Autárquicas | 111 252,61 | 125 629,07 | -14 376,46 |
| Outros Credores por Acréscimo de Gastos | 110 336,22 | 2 881 863,76 | -2 771 527,54 |
| Outros Devedores e Credores: | | | |
| Cauções e Depósitos recebidos | 1 050,00 | 1 050,00 | 0,00 |
| Credores diversos | 46 463,41 | 555 071,91 | -508 608,50 |
| Total | 753 035,16 | 4 107 004,10 | -3 353 968,94 |



ANEXO XVIII – Financiamentos realizados por pessoas singulares

em EUR

| Conta | Descrição | Saldo 31.12.2018 | Saldo 31.12.2017 | Saldo 31.12.2016 |
|---------|-----------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 2580101 | | 500,00 | 500,00 | 500,00 |
| 2580202 | | 3 000,00 | 3 000,00 | 3 000,00 |
| 2580301 | | 2 992,79 | 2 992,79 | 2 992,79 |
| 2580302 | | 498,80 | 498,80 | 498,80 |
| 2580303 | | 249,40 | 249,40 | 249,40 |
| 2580304 | | 249,40 | 249,40 | 249,40 |
| 2580305 | | 4 000,00 | 4 000,00 | 4 000,00 |
| 2580306 | | 3 139,63 | 3 139,63 | 3 139,63 |
| 2580307 | | 4 500,00 | 4 500,00 | 4 500,00 |
| 2580308 | | 900,00 | 900,00 | 900,00 |
| 2580601 | | 997,60 | 997,60 | 997,60 |
| 2580602 | | 265,07 | 265,07 | 265,07 |
| 2580603 | à Con. Fig.Foz | 170,00 | 170,00 | 170,00 |
| 2580604 | à Conc. Fig.Foz | 31,17 | 31,17 | 31,17 |
| 2580605 | à Conc. Fig.Foz | 18,88 | 18,88 | 18,88 |
| 2580606 | - Penacova | 235,00 | 235,00 | 235,00 |
| 2581403 | | 1 274,16 | 1 274,16 | 1 274,16 |
| 2581701 | | 1 000,00 | 1 000,00 | 1 000,00 |
| 2582203 | | 500,00 | 500,00 | 500,00 |
| 2582205 | | 3 284,02 | 3 284,02 | 3 284,02 |
| 2588001 | | 3 450,00 | 3 450,00 | 3 450,00 |
| | Total | 31 255,92 | 31 255,92 | 31 255,92 |



DECLARAÇÃO – RECIBO

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS – Organização Regional de Viseu, com sede na Rua 21 de Agosto, Bloco 5B, 2º A, 3510-120 VISEU, e NIPC 500940673, representado por Manuel Joaquim Barradas, Guedelha e Avelino Fernandes Mesquita, membros do Secretariado da DORViseu, declara que recebeu de _____, portador do CC nº _____, residente na _____, a título de empréstimo o valor de € 3.000 (três mil euros) através de transferência bancária.

E será da responsabilidade da Organização Regional de Viseu a devolução daquele valor no prazo de 2 (dois) anos, podendo, no entanto, aquele prazo ser prorrogado por mais 2 (dois) anos. O reembolso pode ser efectuado em prestações.

O presente empréstimo não vence juros.

Viseu, 03/04/2018





ANEXO XIX – Ações e meios

ANEXO XIX – A - Resumo das listas de ações e meios apresentadas pelo Partido

O PCP elaborou a “Lista de Ações e Meios Corrente” com a identificação das ações, descrição e valorização dos meios utilizados em cada ação. Foram apresentadas listas por estruturas do PCP, conforme quadro a seguir:

| Estrutura | Valor de gastos na lista de ações e meios | Valor dos gastos 2018 | % Ações/ Gastos |
|------------------------|---|-----------------------|-----------------|
| 1. Açores | 135 | 83.291 | 0,16% |
| 2. Aveiro | 0 | 101.204 | 0,00% |
| 3. Algarve | 0 | 174.641 | 0,00% |
| 4. Alentejo | 0 | 1.516 | 0,00% |
| 5. Beja | 10.430 | 132.658 | 7,86% |
| 6. Braga | 795 | 49.932 | 1,59% |
| 7. Bragança | 13 | 47.938 | 0,03% |
| 8. Castelo Branco | 793 | 71.637 | 1,11% |
| 9. Coimbra | 3.073 | 129.545 | 2,37% |
| 10. Évora | 22.421 | 185.689 | 12,07% |
| 11. Emigração | 0 | 0 | - |
| 12. Faro | 2.494 | 0 | - |
| 13. Guarda | 437 | 14.519 | 3,01% |
| 14. JCP | 0 | 178.435 | - |
| 15. Leiria | 3.150 | 138.591 | 2,27% |
| 16. Lisboa | 72.184 | 1.002.253 | 7,20% |
| 17. Litoral Alentejano | 23.991 | 130.774 | 18,35% |
| 18. Madeira | 19.010 | 84.122 | 22,60% |
| 19. Portalegre | 1.160 | 80.072 | 1,45% |
| 20. Porto | 19.384 | 323.582 | 5,99% |
| 21. Santarém | 0 | 173.509 | 0,00% |
| 22. Setúbal | 107.622 | 883.643 | 12,18% |
| 23. SPG (Central) | 276.293 | 1.436.705 | 19,23% |
| 24. Viana do Castelo | 0 | 49.119 | - |
| 25. Vila Real | 0 | 36.515 | - |
| 26. Viseu | 0 | 62.386 | - |
| Total | 563.385 | 5.572.277 | 10,11% |

ANEXO XIX – B – Ação “Festa do Avante”

| PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|------------------------------|-------------|------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|----------------------|--------------|-------------------|------------------|------------|---------------|-------------|-----------------------------|
| 2018 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mapa de Angariação de Fundos | | | | | | | | | | | | | | | |
| Estrutura promotora | Designação | Data início | Data fim | Local | Receta Total (1) | Receta | | | Descrição | Valor (2) | Despesas | | | | Produto de angariação (1-2) |
| | | | | | | Receta em Numerário | Receta em Cheque/TB | Receta em Recibo nº | | | Nº Contabilidade | Nº Factura | Nº Fornecedor | | |
| Central/Património | Almoço de Aniversário do PCP | 11/03/18 | 11/03/18 | Quinta da Atalaia | 603,00 | 603,00 | 491478 | Produtos Alimentares | 55,94 | FNI 915 / 8003188 | FAC.180508 | 2211800914 | | | |
| | | | | | | | | Produtos Alimentares | 22,65 | FNI 916 / 8003189 | FR1829100119473 | 2211800778 | | | |
| | | | | | | | | Produtos Alimentares | 81,00 | 8003004 | Ch 9108671923 | Bancos | | | |
| | | | | | | | | Produtos Alimentares | 178,80 | FNI 351 / 8003127 | B3019 | 2211800294 | | | |
| | | | | | 603,00 | | | | 338,39 | | | | | 264,61 | |
| Central | Festa do Avante! | 07/09/2017 | 09/09/2017 | Quinta da Atalaia | 2 661 842,11 | | | VER CONTAS PRÓPRIAS | 3 024 151,27 | | | | | -362 309,16 | |



ANEXO XIX – C – Ação “Festa do Avante”

No âmbito das funções de monitorização efetuada pela ECFP, foram identificados os seguintes meios de propaganda política utilizados no evento “Festa do Avante” - 7, 8 e 9 de setembro de 2018.

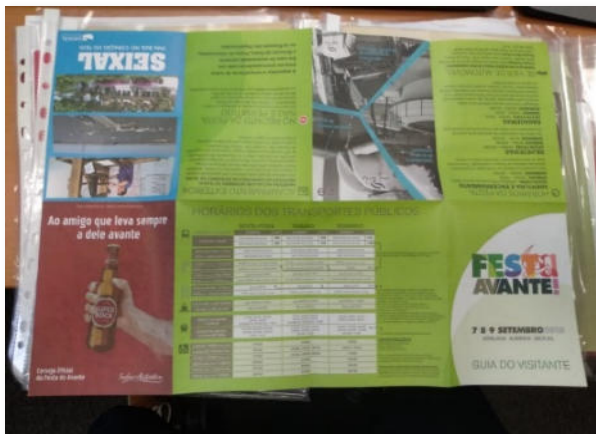
| Meios | | | Fornecedores |
|------------------------------------|---|---|--|
| Programa da festa | Brochura – 56 folhas frente e verso a cores com 2 pontos de arame | A | |
| Guia do visitante | Desdobrável – cores | B | |
| Festa do Avante | Desdobrável – cores | C | |
| Serviços bancários | ATM Multibanco | D | Novo Banco |
| Edição Especial Jornal Avante | Jornal | E | |
| Programa Avante Teatro | Brochura | F | |
| Palcos | Palco 25 de Abril Auditório 1.º de Maio Palco Arraial Avanteatro (montagem e desmontagem de 7 palcos) | G | |
| Cineavante | Equipamento e apoio técnico | | |
| Meios técnicos | Som, luz e vídeo | | MB Som |
| | | | |
| Meios de transporte | Aluguer de automóveis Autocarros Foros de Amora/Quinta da Medideira Autocarros - Excursões para a Festa Transporte de carga | H | Europcar Fertagus TPCF Transportes |
| | | | |
| Ar condicionado | | | Aluclima |
| Contentores sanitários | | | Vendap |
| Estação de radiocomunicações móvel | Antena MEO | I | MEO |
| | | | |
| Cartazes e faixas | Outdoor “Basta de precariedade emprego com direitos” Outdoor “Adere ao PCP” Banner “Avante!” Outdoor “A habitação é um direito” Outdoor “avanços nos direitos” Outdoor “Karl Marx” Outdoor “Os valores de Abril no futuro de Portugal” Outdoor “Reforma por inteiro sem penalização” Outdoor “JCP “É pela luta” | J | |

| | | | |
|-----------------------------|---|---|------------|
| | Outdoor "A saúde é um direito" Cartaz "Construir o Hospital Central Público do Alentejo" Cartaz "Valorizar as riquezas minerais" | | |
| Atuação de artistas | Orquestra Sinfonietta de Lisboa e o Coro Sinfónico Lisboa Cantat Xutos & Pontapés 47 Soul Ana Bacalhau Sérgio Godinho Jorge Palma Carlão António Zambujo e Manuel Cruz Dead Combo Tim e Camané | L | |
| Roda Gigante | | M | Granderoda |
| Comboio da Festa | | | |
| Espaço Infantil | Insufláveis Carrossel | N | Armeios |
| Limpeza/Recolha de resíduos | Contentores de reciclagem | O | Amarsul |

A - Programa da festa



B – Guia do visitante



C – Festa do Avante/2018



D – Serviços bancários



E – Edição especial Avante



F – Programa Avante Teatro



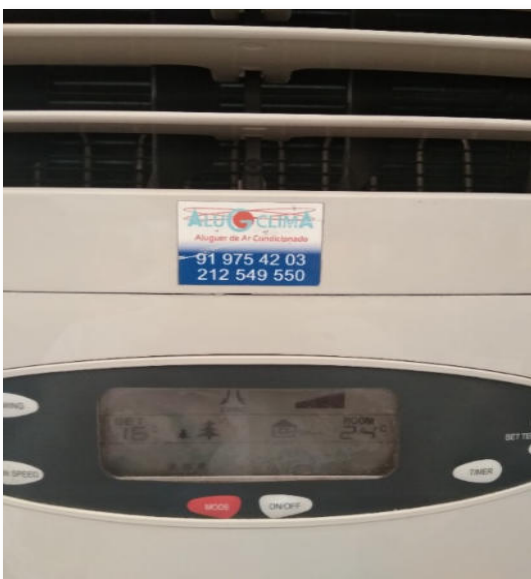
G – Palcos, Cineavante e meios técnicos



H – Meios de transporte



I – Ar condicionado, contentores e estação de radiocomunicações móvel



J – Cartazes e faixas

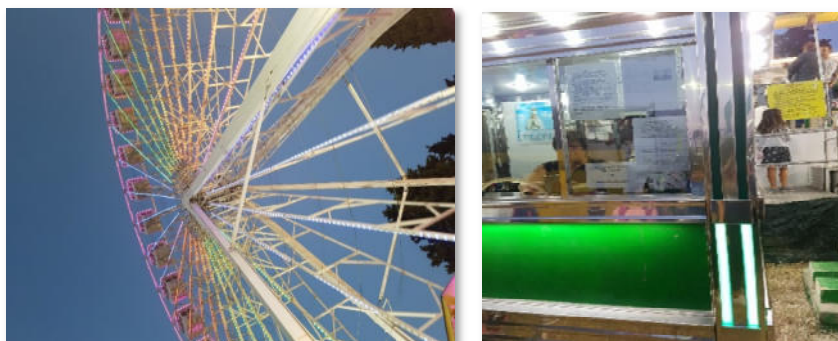




L – Atuação de artistas



M – Roda Gigante e Comboio





N – Espaço infantil



○ – Limpeza/Recolha de resíduos





ANEXO XX – Relatório da auditoria externa (ficheiro enviado em CD)